

# MAC0323 Algoritmos e Estruturas de Dados II

Edição 2020 – 2

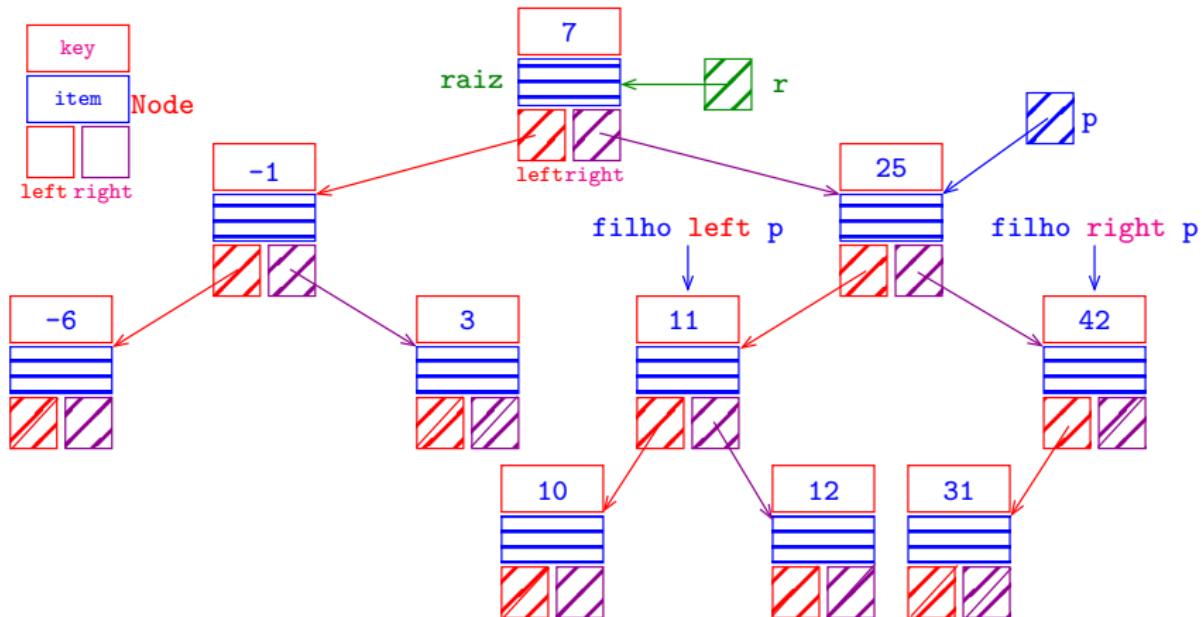


Fonte: [ash.atozviews.com](http://ash.atozviews.com)

Compacto dos melhores momentos

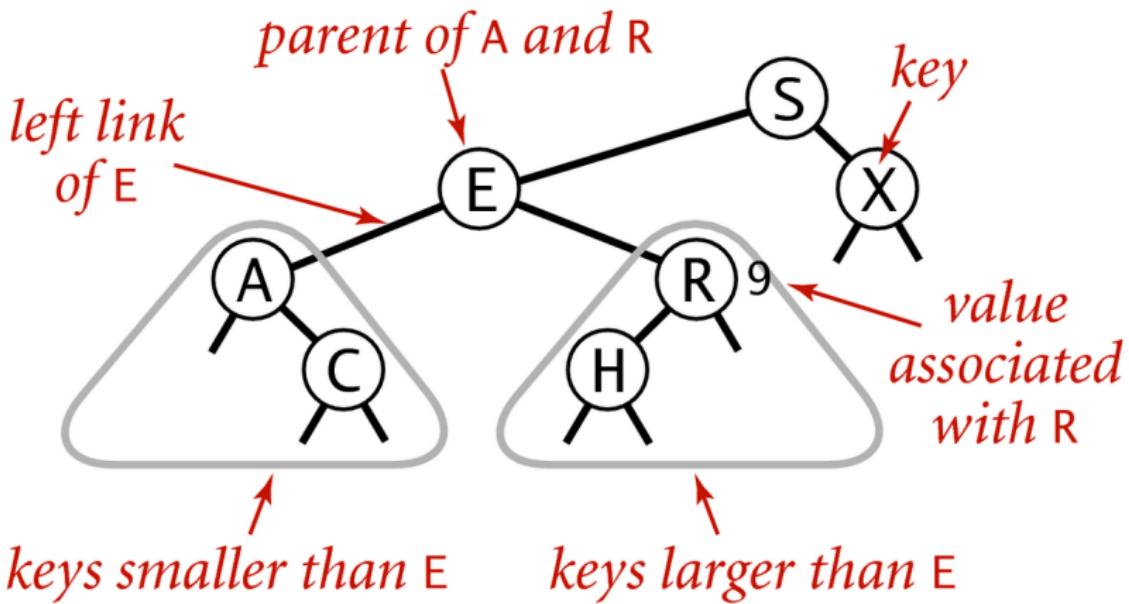
AULA 11

# Árvore binárias de busca



in-ordem (e-r-d): -6 -1 3 7 10 11 12 25 31 42

# Anatomia de uma árvore binária de busca



**Anatomy of a binary search tree**

Fonte: [algs4](#)

# Consumo de tempo

O consumo de tempo das funções `get()`, `put()` e `delete()` é, no pior caso, proporcional à **altura** da árvore.

**Conclusão:** interessa trabalhar com árvores **balanceadas**: árvores **AVL**, árvores **rubro-negras**, árvores ...

## Mais experimentos

Consumo de tempo para se criar uma ST em que as chaves são as palavras em `les_miserables.txt` e os valores o número de ocorrências.

estrutura	ST	tempo
vetor	não-ordenada	59.5
vetor MTF	não-ordenada	7.6
vetor	ordenada	1.5
lista ligada	não-ordenada	147.1
lista ligada MTF	não-ordenada	15.3
lista ligada	ordenada	115.2
skiplist	ordenada	1.1
árvore binária de busca ❤	ordenada	0.7

Tempos em segundos obtidos com `StopWatch`.

# AULA 12

## BST aumentada

```
static Node r; /* raiz */
static int n;

struct node {
    Key key;  Value val;
    int n;
    Node *left, *right;
}

Node newNode(Key key, Value val, int n) {
    Node p = mallocSafe(sizeof(*p));
    p->key = key;      p->val = val;
    p->n = n;
    p->left = NULL;   p->right = NULL;
    return p;
}
```

## BST: size()

Retorna o número de pares **key-val** na **BST**.

```
int size() {  
    return sizeTree(r);  
}  
  
/* retorna o número de nós na BST de raiz x */  
static int sizeTree(Node x) {  
    if (x == NULL) return 0;  
    return x->n;  
}
```

## BST: rank()

Retorna o número de chaves  
estritamente menores que `key`.

```
int rank(Key key) {  
    return rankTree(key, r);  
}
```

## BST: rank()

Retorna o número de chaves  
estritamente menores que `key`.

```
static int rankTree(Key key, Node x) {  
    if (x == NULL) return 0;  
    int cmp = compare(key, x->key);  
    if (cmp < 0)  
        return rankTree(key, x->left);  
    if (cmp > 0)  
        return 1 + sizeTree(x->left)  
                + rankTree(key, x->right);  
    return sizeTree(x->left);  
}
```

## BST: putTree(key, val) aumentado

```
static Node putTree(Node x, Key key, Value val) {  
    if (x == NULL)  
        return newNode(key, val, 1);  
    int cmp = compare(key, x->key);  
    if (cmp < 0)  
        x->left = putTree(x->left, key, val);  
    else if (cmp > 0)  
        x->right = putTree(x->right, key, val);  
    else  
        x->val = val;  
    x->n = 1 + sizeTree(x->left) + sizeTree(x->right);  
    return x;  
}
```

## BST: put(key, val) aumentado

```
static Node deleteMinTree(Node x) {  
    if (x->left == NULL)  
        return x->right;  
    x->left = deleteMinTree(x->left);  
    x->n = sizeTree(x->left) +  
           sizeTree(x->right) + 1;  
    return x;  
}
```

## Desempenho esperado

A **ideia** de **BST** é realizarmos uma espécie de "*busca binária dinâmica*".

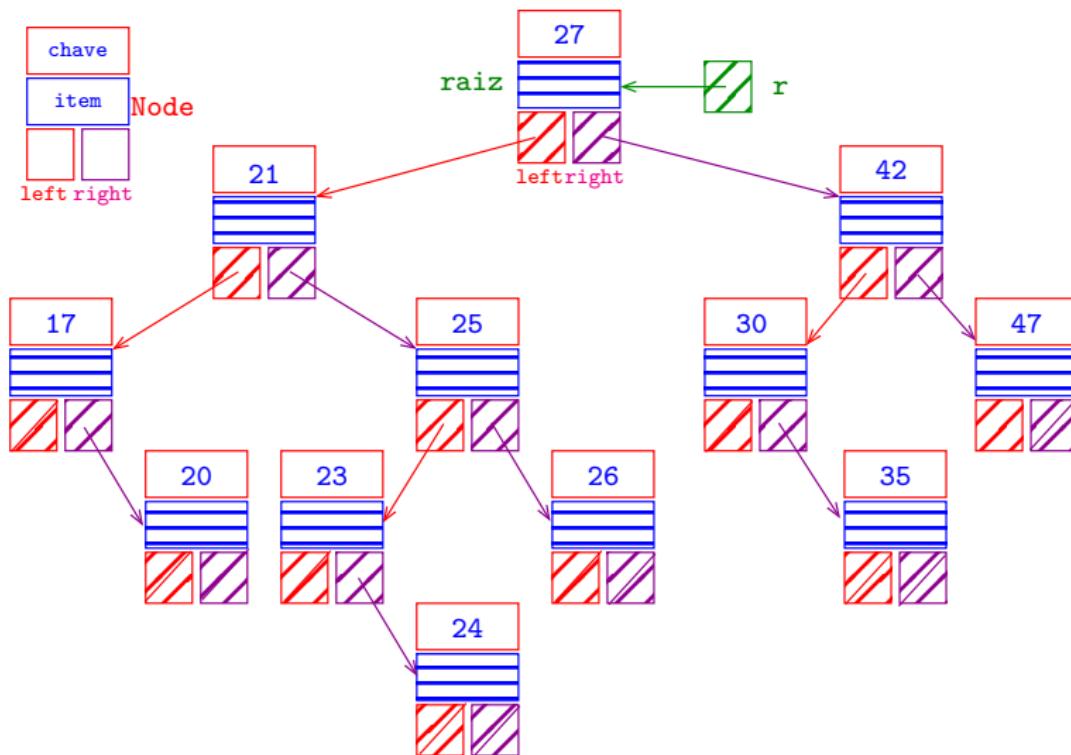
Gostaríamos de combinar a eficiência da busca por chaves ordenadas (**get()**) com a eficiência da inserção (**put()**) e remoção (**delete()**).

Qual é o número de **chaves examinadas/comparadas** em uma busca com sucesso?

**Busca com sucesso** = busca em que a chave procurada está na **BST**.

Toda operação de busca ou inserção visita  $1 + p$  nós, sendo **p** a **profundidade** do **último** nó **visitado**.

# Desempenho esperado



## Desempenho esperado

Na **BST** acima:

- ▶ a busca por 27 requer  $1+0$  comparações
- ▶ a busca por 21 requer  $1+1$  comparações
- ▶ a busca por 42 requer  $1+1$  comparações
- ▶ a busca por 17 requer  $1+2$  comparações
- ▶ a busca por 25 requer  $1+2$  comparações
- ▶ a busca por 30 requer  $1+2$  comparações
- ▶ a busca por 47 requer  $1+2$  comparações
- ▶ a busca por 20 requer  $1+3$  comparações
- ▶ a busca por 23 requer  $1+3$  comparações
- ▶ a busca por 26 requer  $1+3$  comparações
- ▶ a busca por 35 requer  $1+3$  comparações
- ▶ a busca por 24 requer  $1+4$  comparações

## Desempenho esperado

Assim, o número médio de comparações necessárias para uma busca com sucesso na BST acima é

$$(1+2+2+3+3+3+3+4+4+4+4+5)/12 \approx 3.17$$

O comprimento interno (= *internal path length*) de uma BT é a soma das profundidades dos seus nós.

O comprimento interno da árvore mostrada anteriormente é

$$0 + 1 + 1 + 2 + 2 + 2 + 2 + 3 + 3 + 3 + 3 + 4 = 26$$

## BST aleatória

Uma **BST aleatória** é uma **BST** que se obtém inserindo  $n$  chaves **distintas** em **ordem aleatória** numa árvore inicialmente vazia.

## BST aleatória

Uma **BST aleatória** é uma **BST** que se obtém inserindo  $n$  chaves **distintas** em **ordem aleatória** numa árvore inicialmente vazia.

Qual é o **número esperado** de comparações em uma busca com sucesso em uma **BST aleatória** com  $n$  chaves?

## BST aleatória

Uma **BST aleatória** é uma **BST** que se obtém inserindo  $n$  chaves **distintas** em **ordem aleatória** numa árvore inicialmente vazia.

Qual é o **número esperado** de comparações em uma busca com sucesso em uma **BST aleatória** com  $n$  chaves?

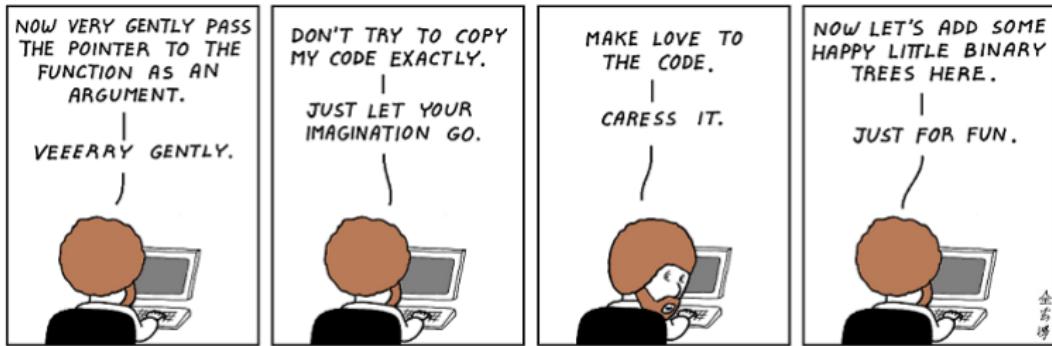
**Fato.** Buscas com **sucesso** numa **BST aleatória** com  $n$  chaves requer cerca de  $2 \lg n$  comparações na média.

# Consumo de tempo

A demonstração do fato anterior  
é vista em MAC0338.

O número esperado de nós visitados  
durante uma busca em uma BST aleatória  
não passa de  $2 \lg n$

# Árvores 2-3



The Joy of Programming  
with Bob Ross

Fonte: <https://br.pinterest.com/>

Referências: Árvores 2-3 (PF); Balanced Search Trees (S&W); slides (S&W)

## Árvores 2-3

Como implementar uma **tabela de símbolos** em uma **BST** de modo que a árvore permaneça aproximadamente balanceada?

Desejamos que a **BST** tenha altura próxima de  $\lg n$ , sendo **n** o número de nós, qualquer que seja a sequência de buscas e inserções aplicada à árvore.

Veremos **árvores 2-3** que resolvem o problema em princípio.

A implementação da ideia, usando **árvores rubro-negras**, ainda será discutida.

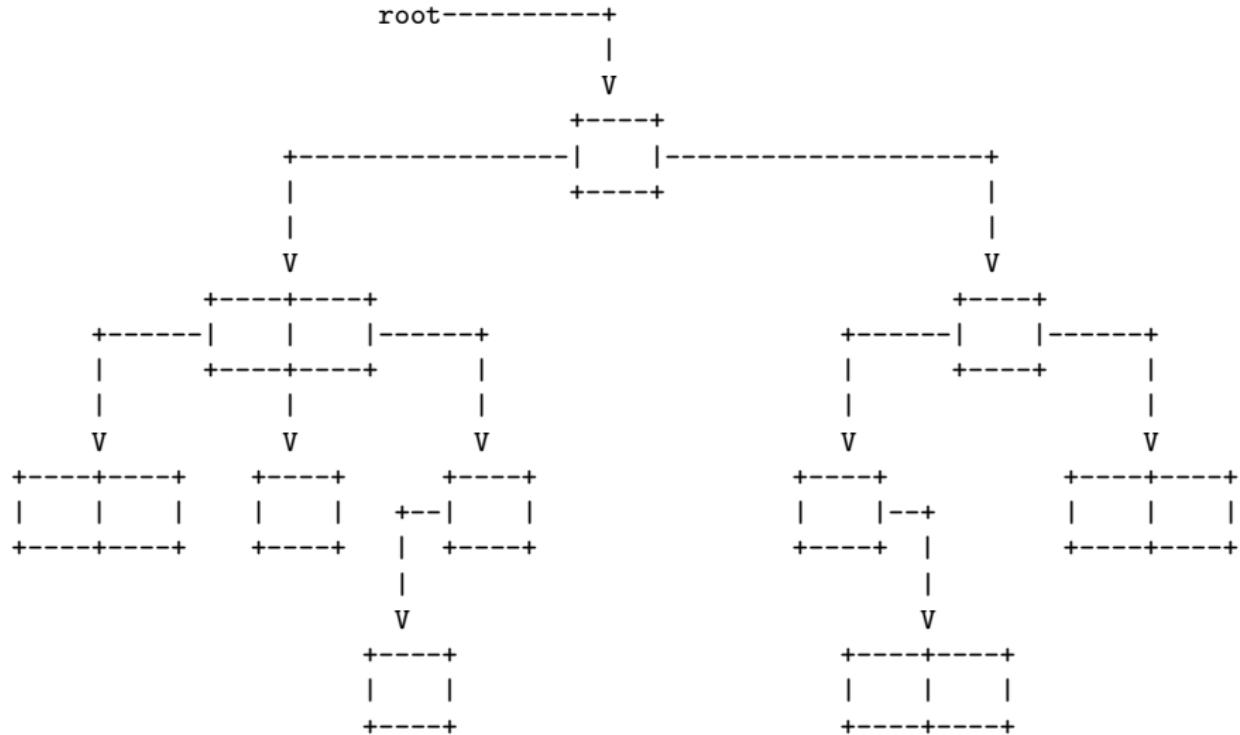
# Árvore 2-3

Uma **árvore 2-3** é:

- ▶ uma **árvore vazia**;
- ▶ ou um **nó simples** com **2 links**:
  - ▶ um link **left** para uma árvore 2-3;
  - ▶ um link **right** para uma árvore 2-3;
- ▶ ou um **nó duplo** com **3 links**:
  - ▶ um link **left** para uma árvore 2-3;
  - ▶ um link **mid** para uma árvore 2-3; e
  - ▶ um link **right** para uma árvore 2-3.

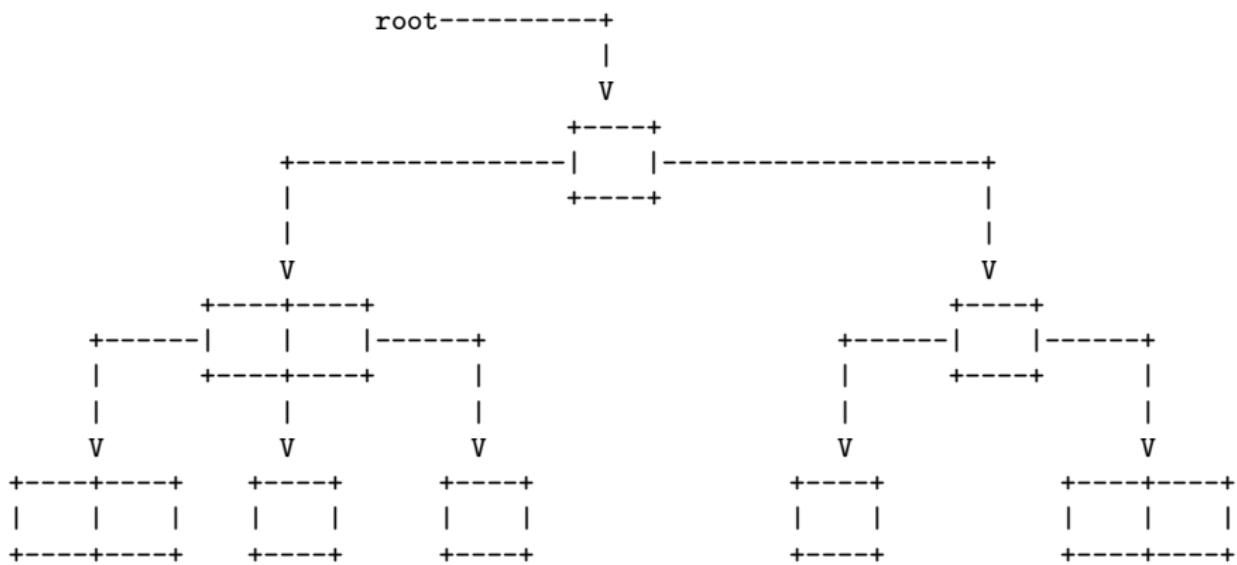
Árvores 2-3 têm esse nome  
porque cada nó tem **2 ou 3 links**.

# Ilustração de árvore 2-3



# Árvore 2-3 perfeitamente平衡adas

Nossas árvores 2-3 são **perfeitamente balanceada**: todos os links **NULL** estão no mesmo nível.



# Estrutura

**Importante.** Para nós, árvore 2-3 é sinônimo de árvore 2-3 **perfeitamente balanceada**.

**Fato.** Toda árvore 2-3 de altura  $h$  tem no mínimo  $2^{h+1} - 1$  nós e no máximo  $3^{h+1} - 1$  nós.

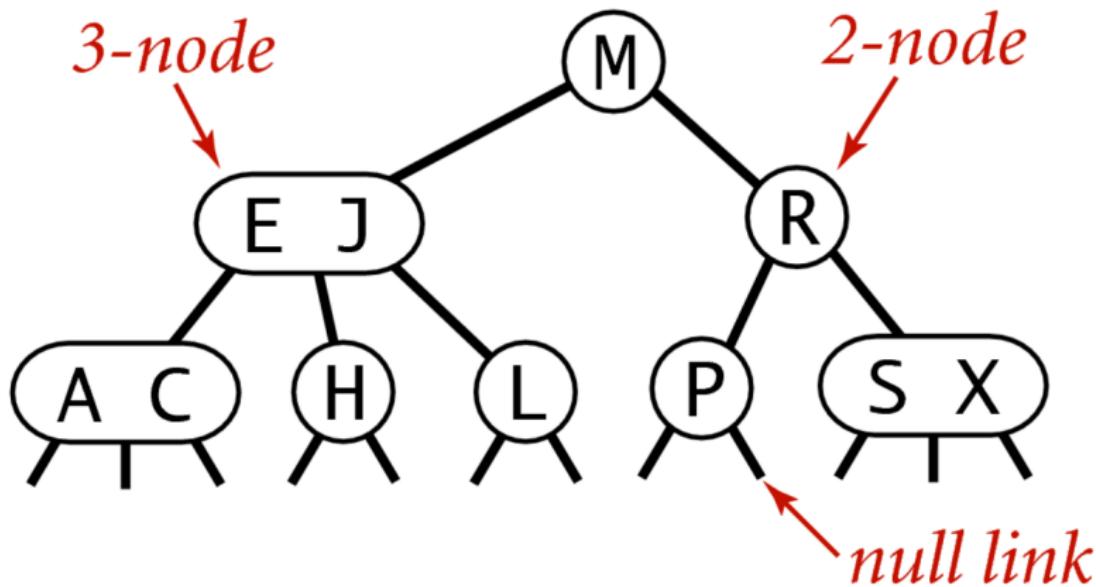
**Consequência.** Toda árvore 2-3 com  $n$  nós tem altura não superior a  $\lg(n + 1) - 1$  e não inferior a  $\log_3(n + 1) - 1$ .

## Árvore 2-3 de busca

Uma árvore 2-3 de **busca** (*2-3 search tree*) é:

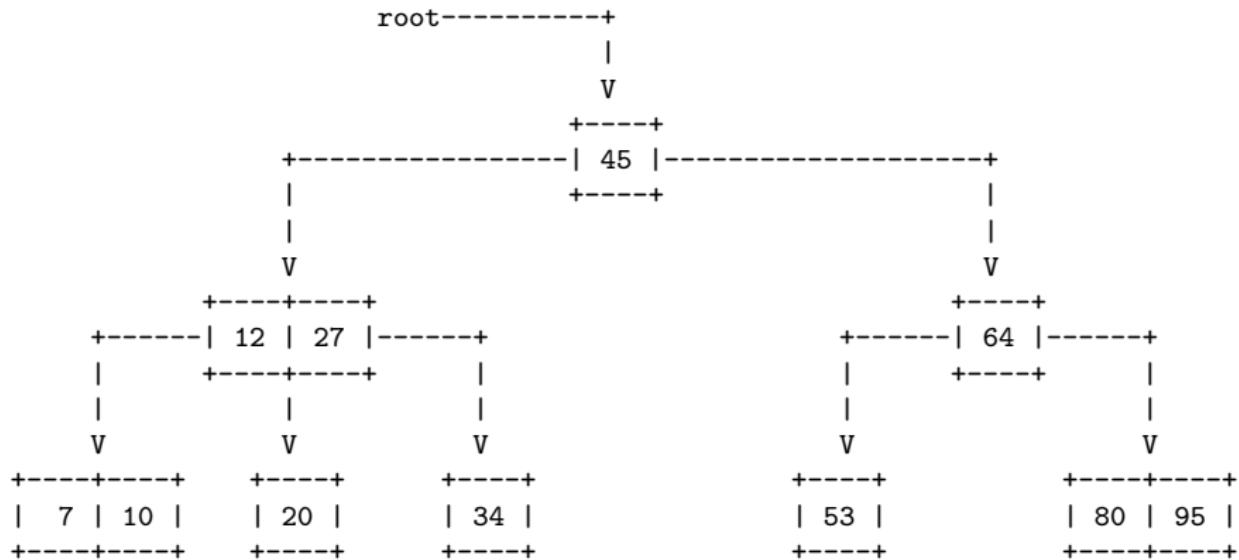
- ▶ uma árvore vazia;
- ▶ ou um **nó simples** com uma chave e **2 links**:
  - ▶ um link **left** para uma árvore 2-3 que tem **chaves menores** que a chave do nó e
  - ▶ um link **right** para uma árvore 2-3 que tem **chaves maiores**;
- ▶ ou um **nó duplo** com duas chaves e **3 links**:
  - ▶ um link **left** para uma árvore 2-3 que tem **chaves menores**;
  - ▶ um link **mid** para uma árvore 2-3 que tem chaves **entre as duas chaves do nó**; e
  - ▶ um link **right** para uma árvore 2-3 que tem **chaves maiores**.

## Anatomia de uma árvore 2-3 de busca



Anatomy of a 2-3 search tree

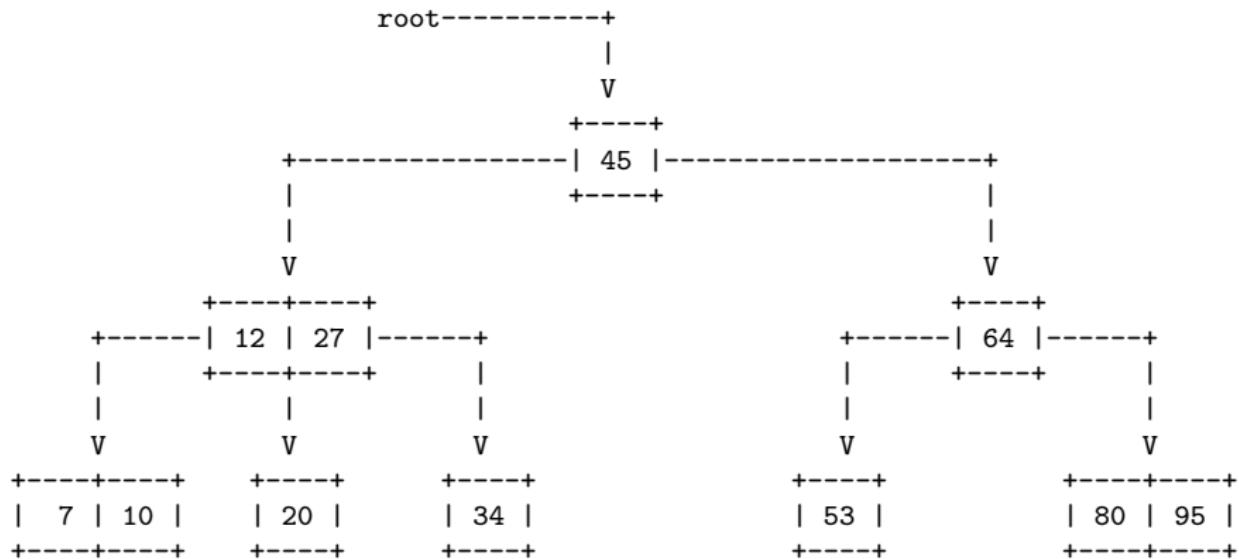
# Exemplo de árvore 2-3 de busca



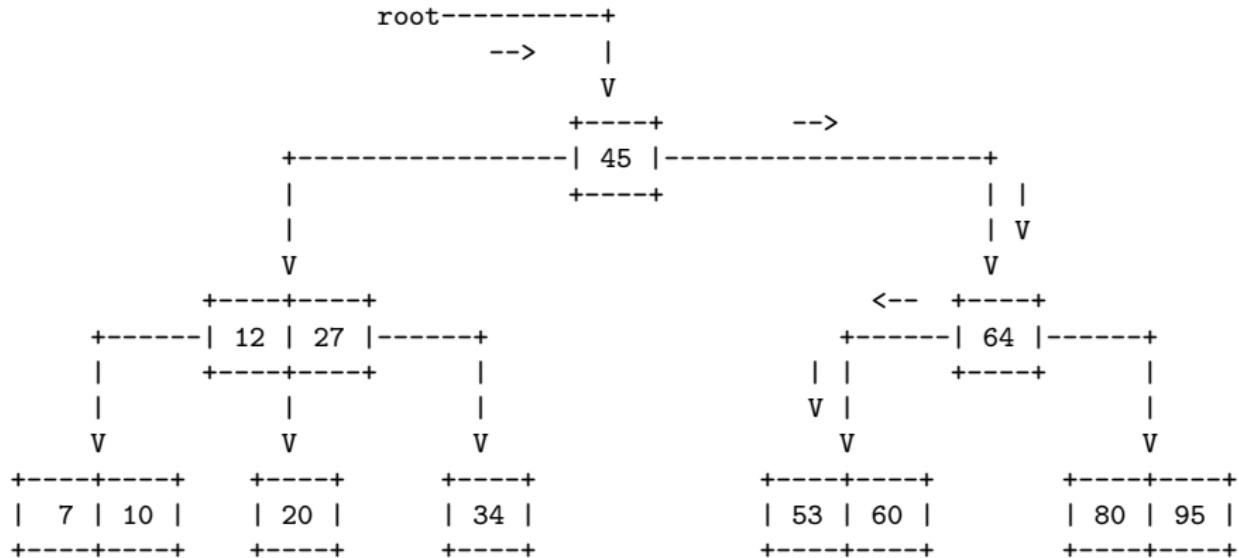
# Missão

**Missão.** Manter uma árvore 2-3 de busca sujeita a operações de atualização como `put()`, `deleteMin()`, `delete()`, . . . .

# put(60)

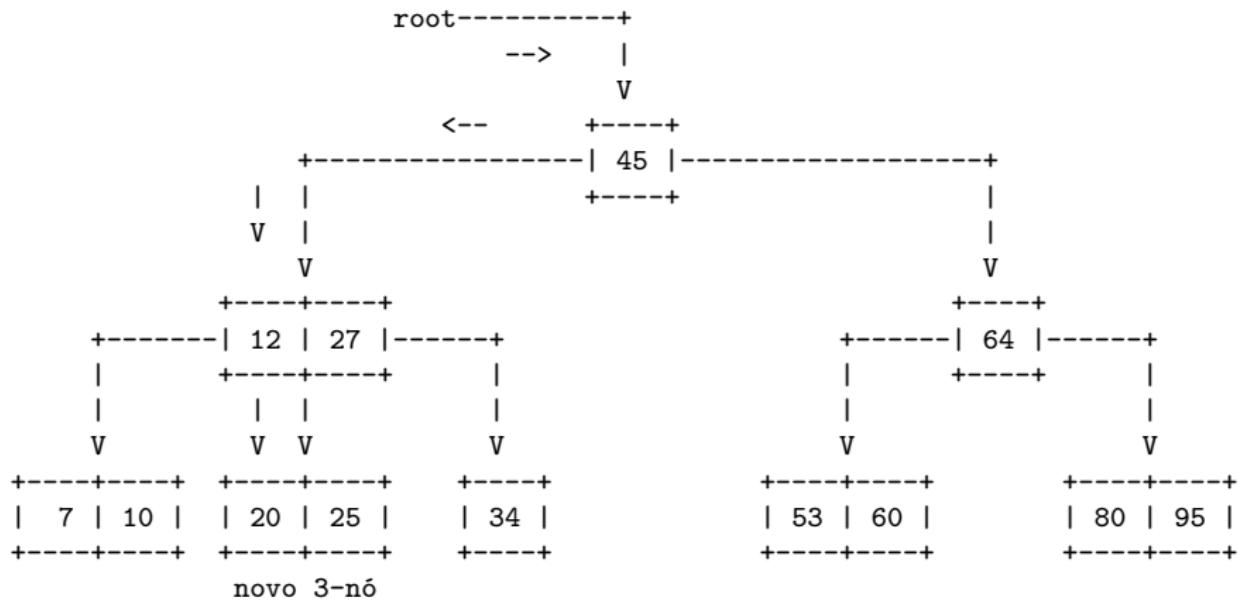


# put(60)



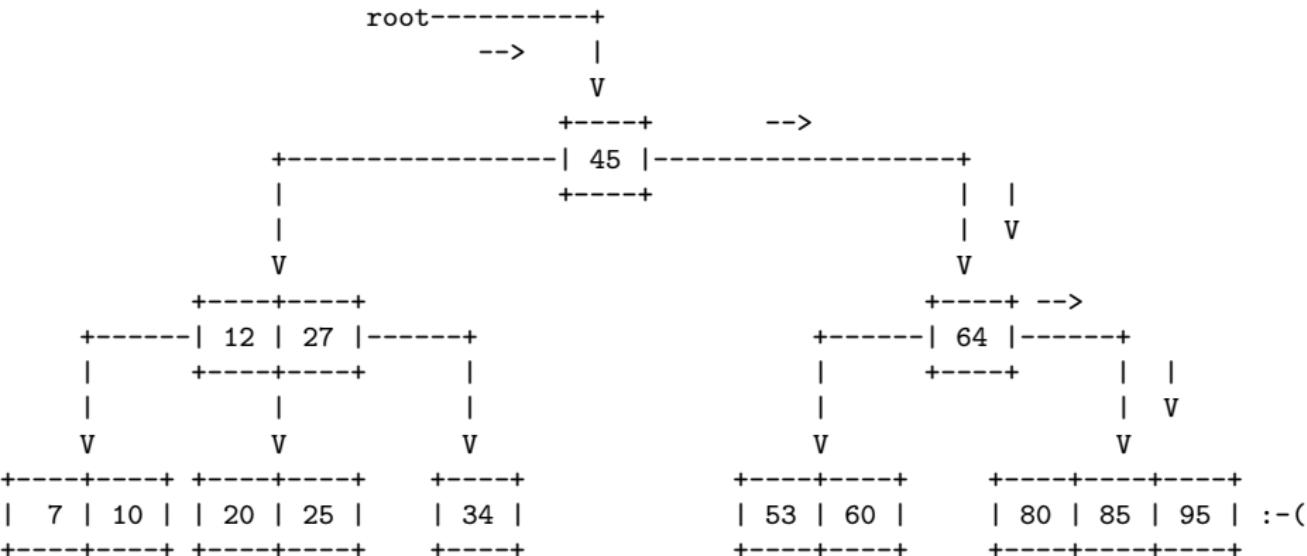
Inserção em um nó simples (**não** estraga estrutura):  
Procura 60 e transforma um 2-nó em 3-nó.

# put(25)



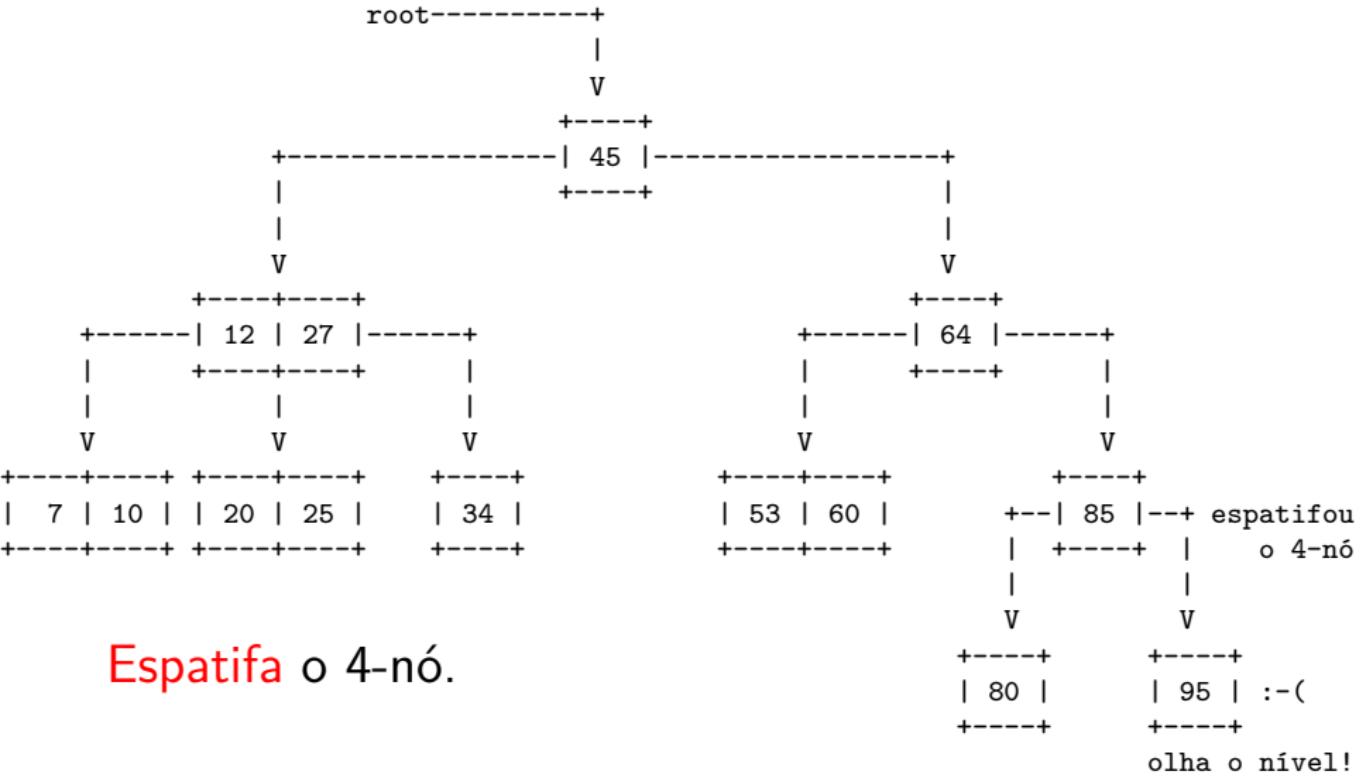
Procura 25 e transforma um 2-nó em 3-nó.

# put(85)

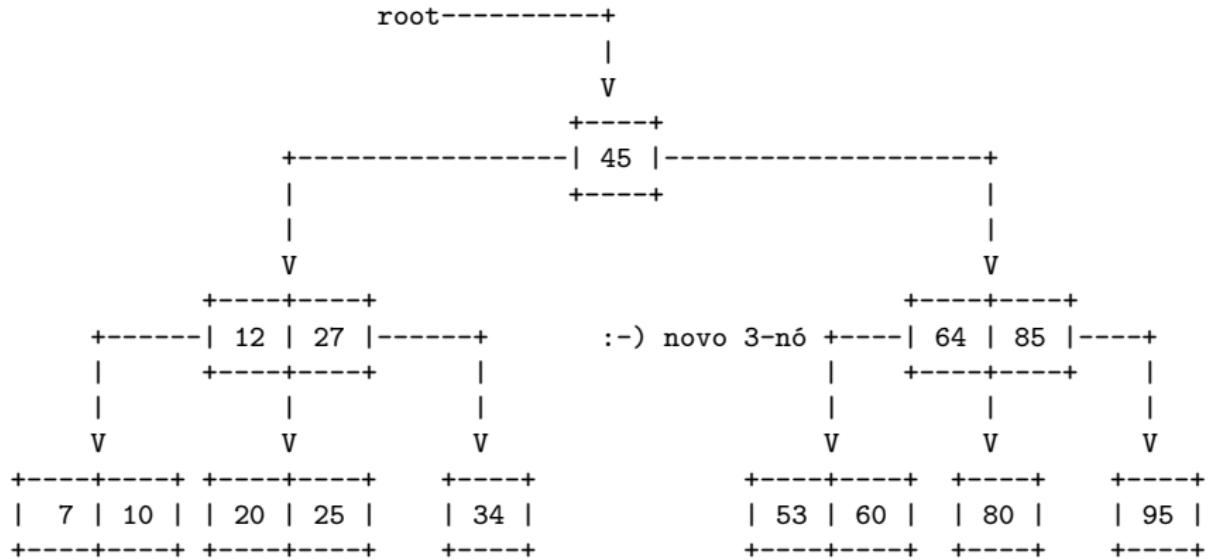


Inserção em um nó duplo (**estraga** estrutura):  
procura 85 e **transforma** um **3-nó** em **4-nó**.

# put(85)

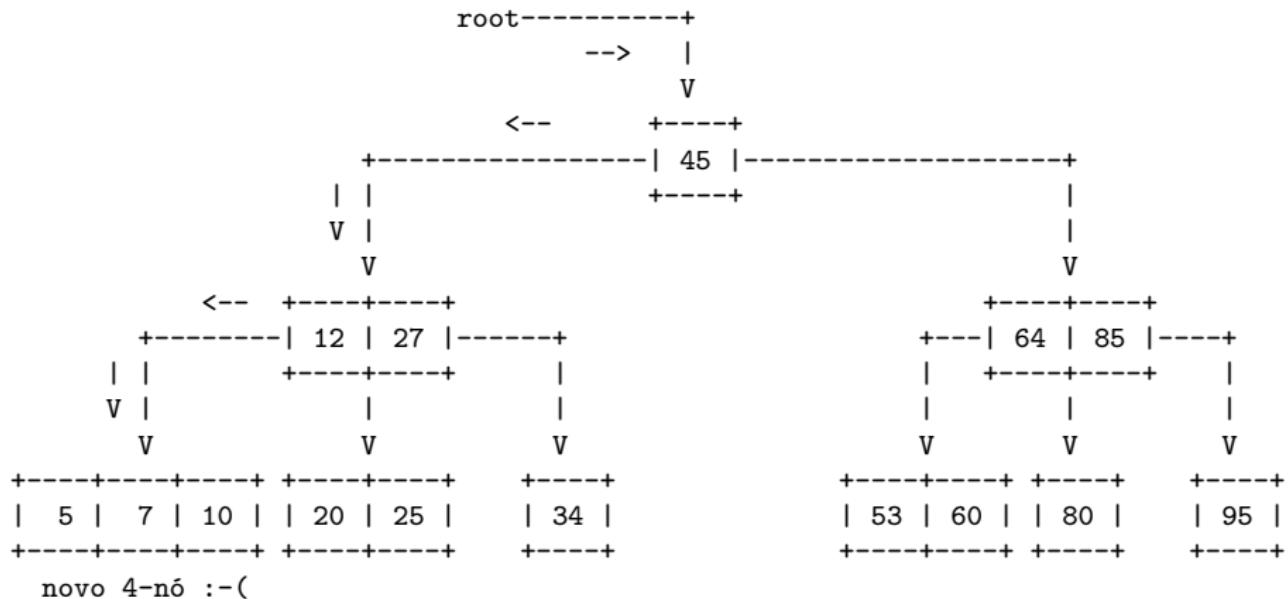


put(85)



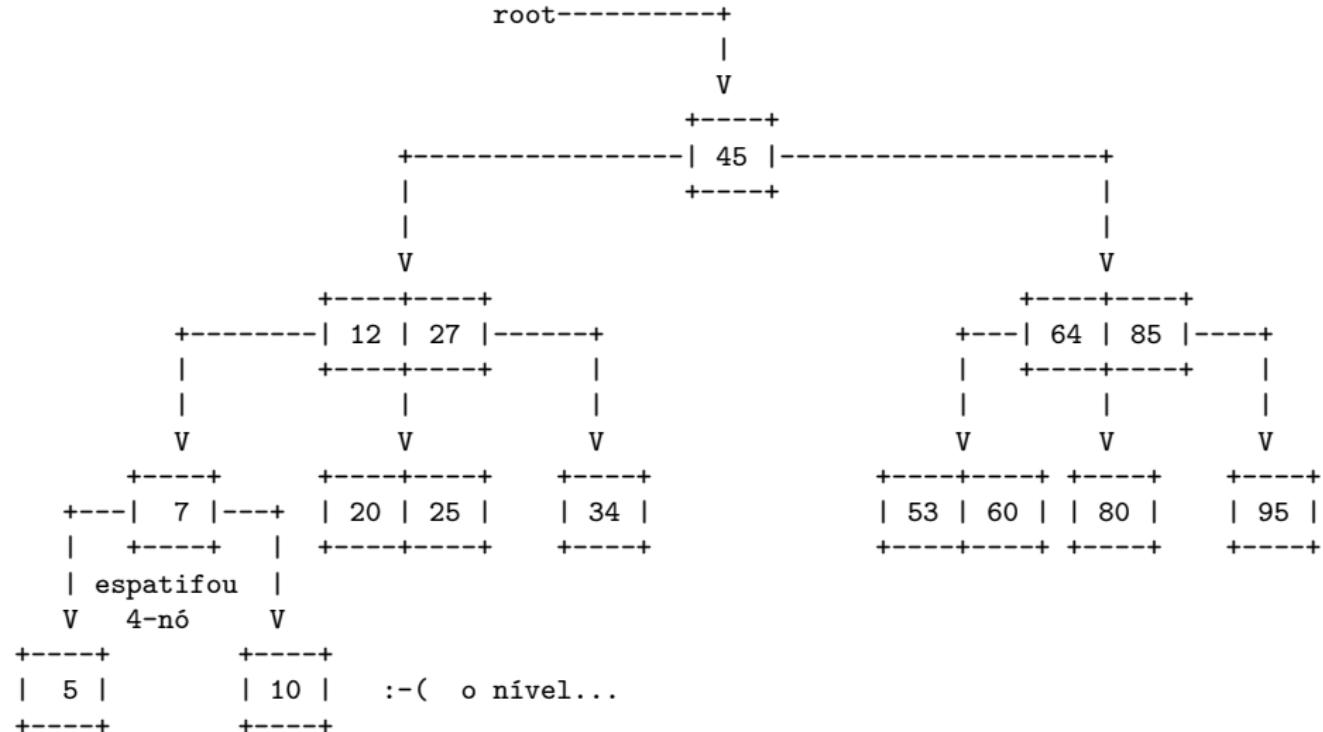
Transforma o 2-nó pai em 3-nó.

# put(5)



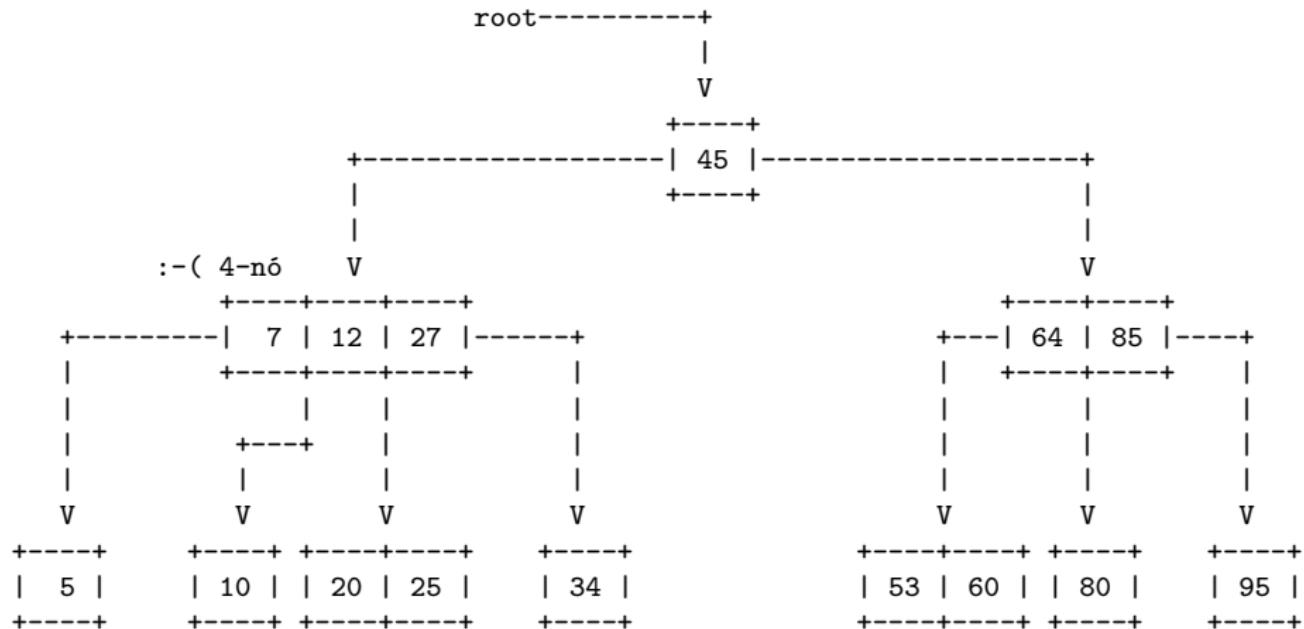
Procura 5 e transforma um 3-nó em 4-nó.

# put(5)



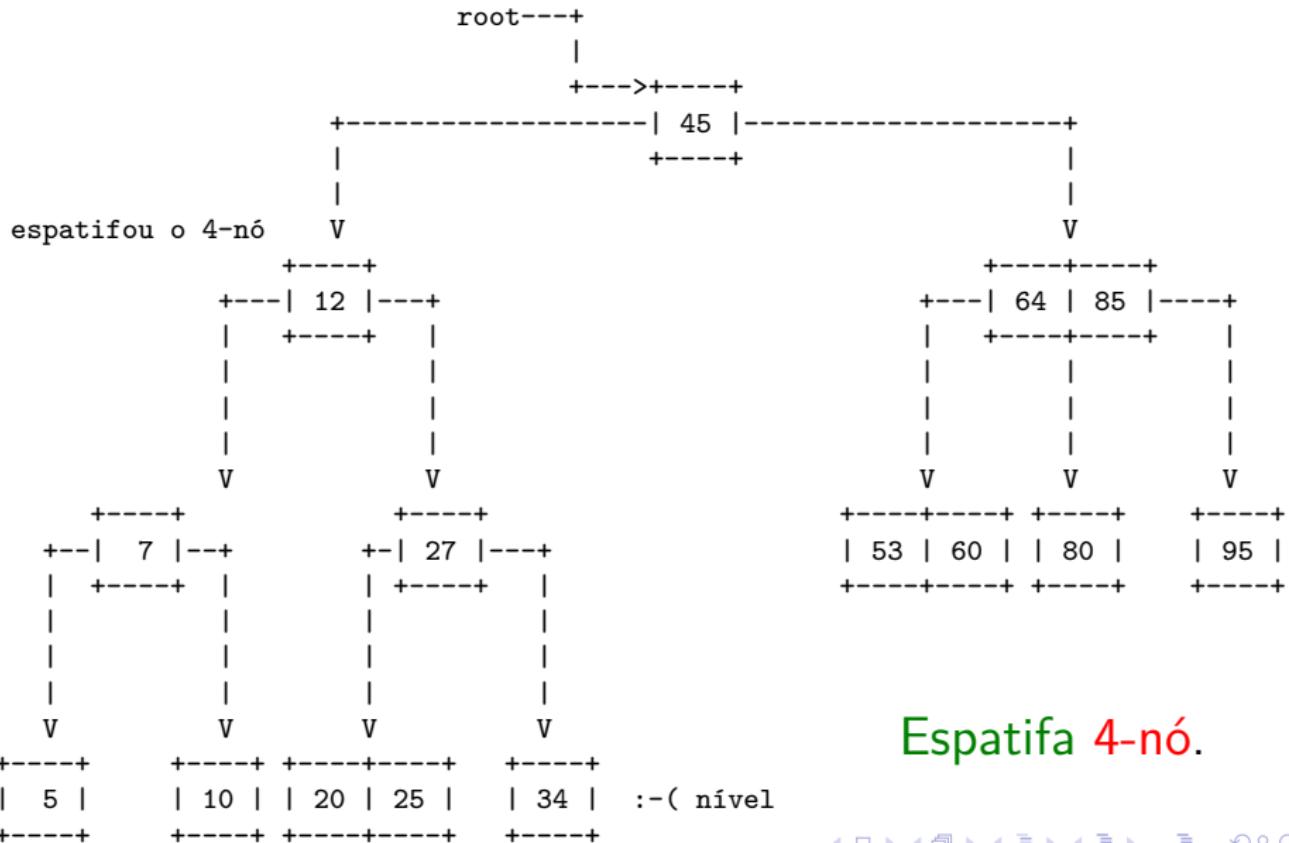
Espatifa o 4-nó.

# put(5)

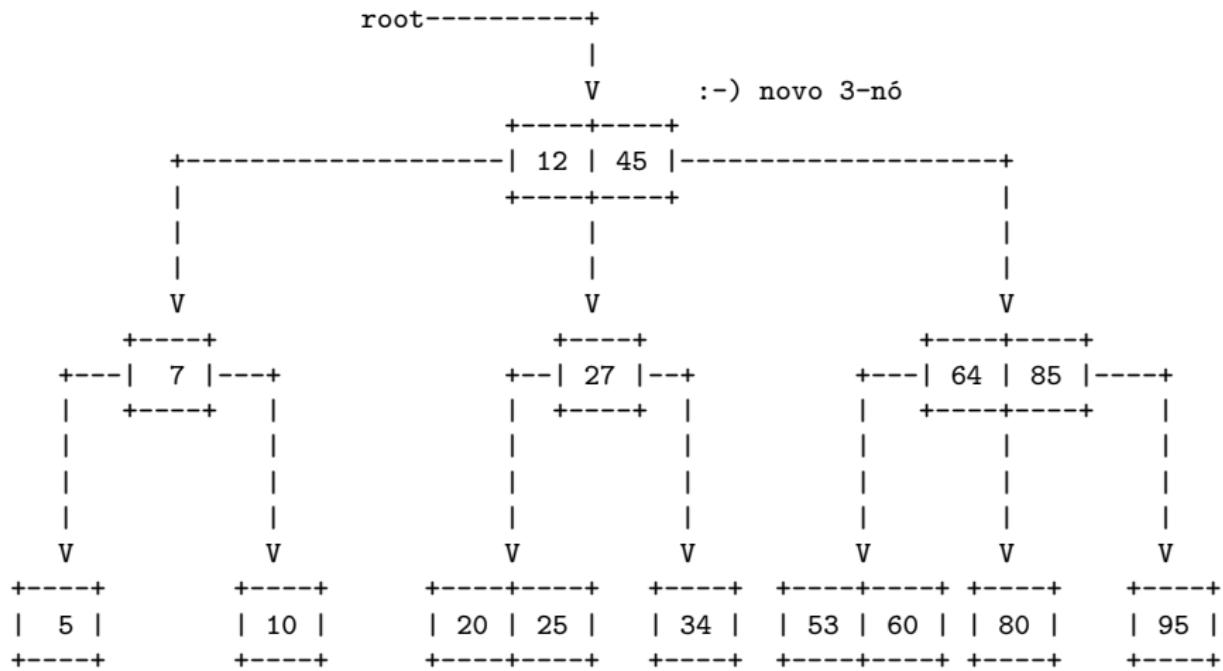


Transforma o 3-nó pai em 4-nó.

# put(5)

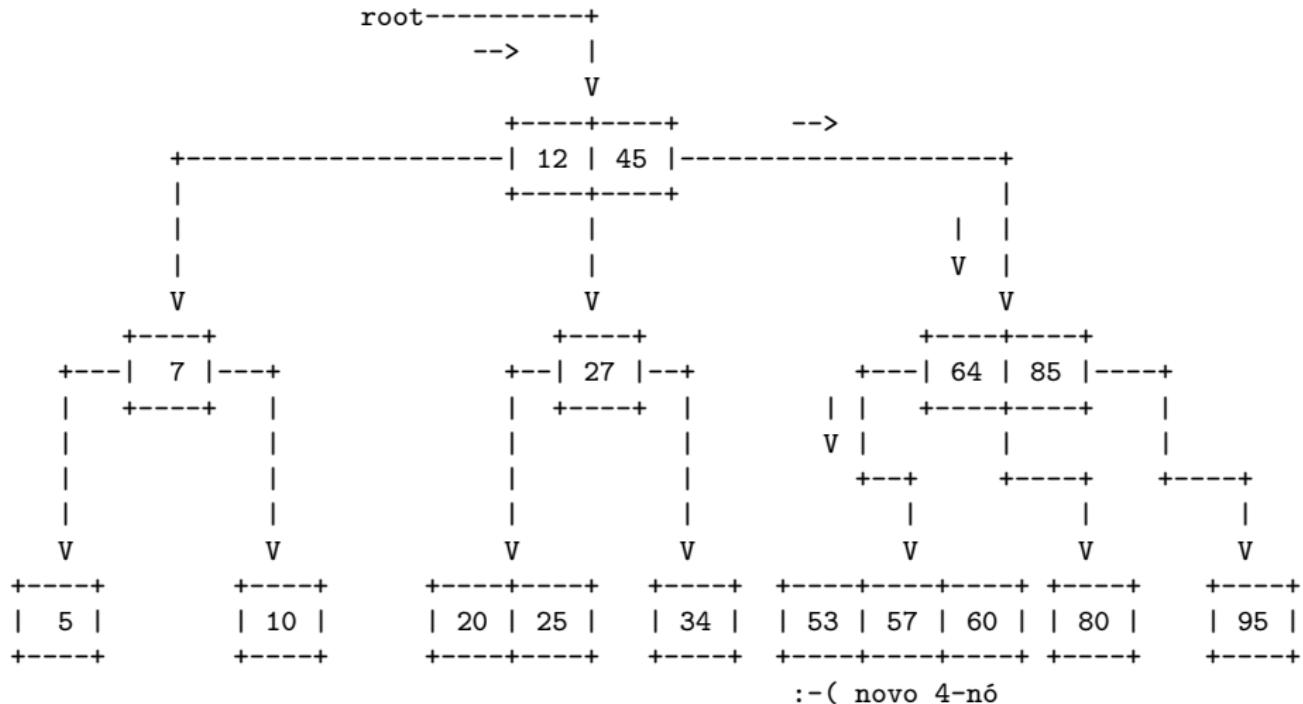


# put(5)



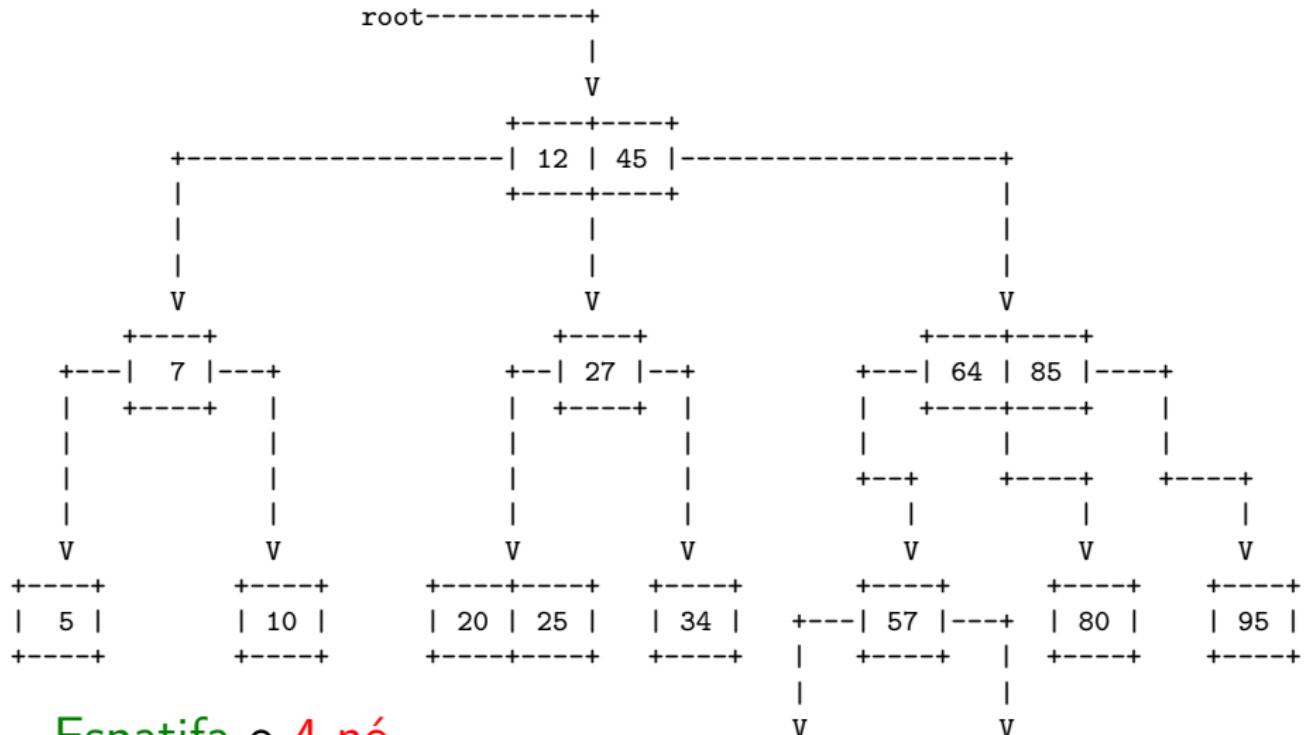
Transforma o 2-nó pai em 3-nó.

# put(57)



Procura 57 e transforma o 3-nó em 4-nó.

# put(57)

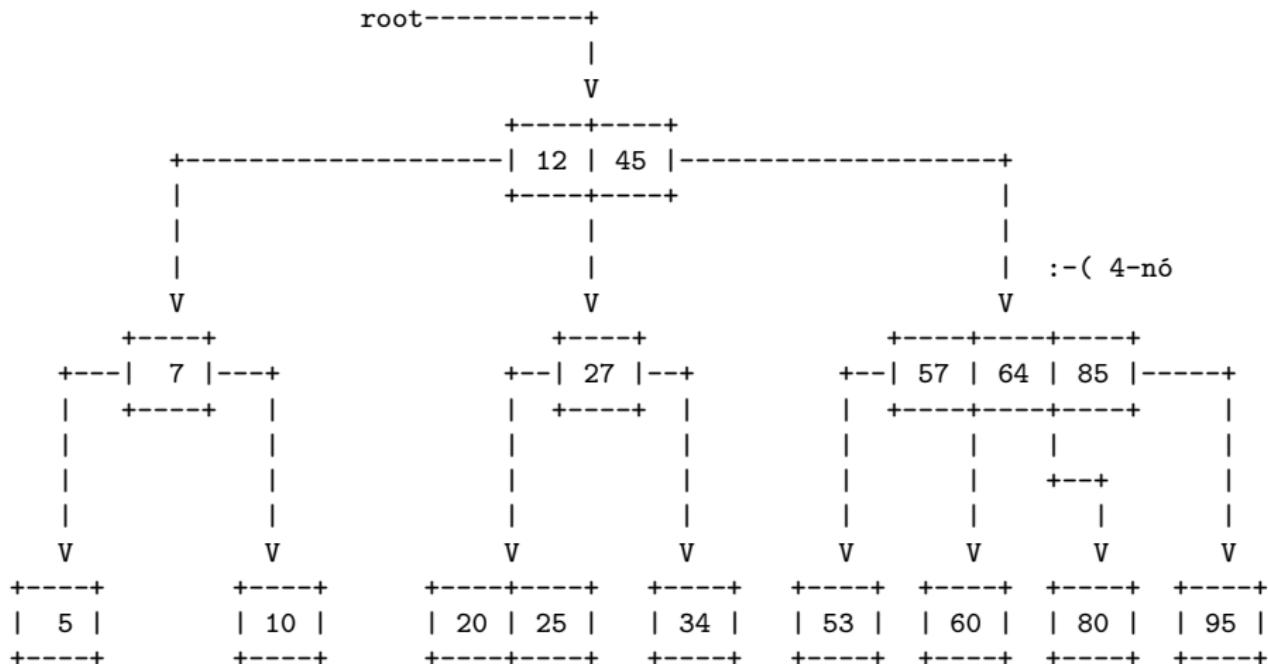


Espatifa o 4-nó.

| 53 | | 60 | :-( nível  
+---+ +---+

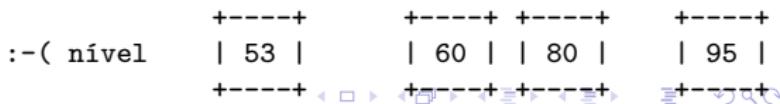
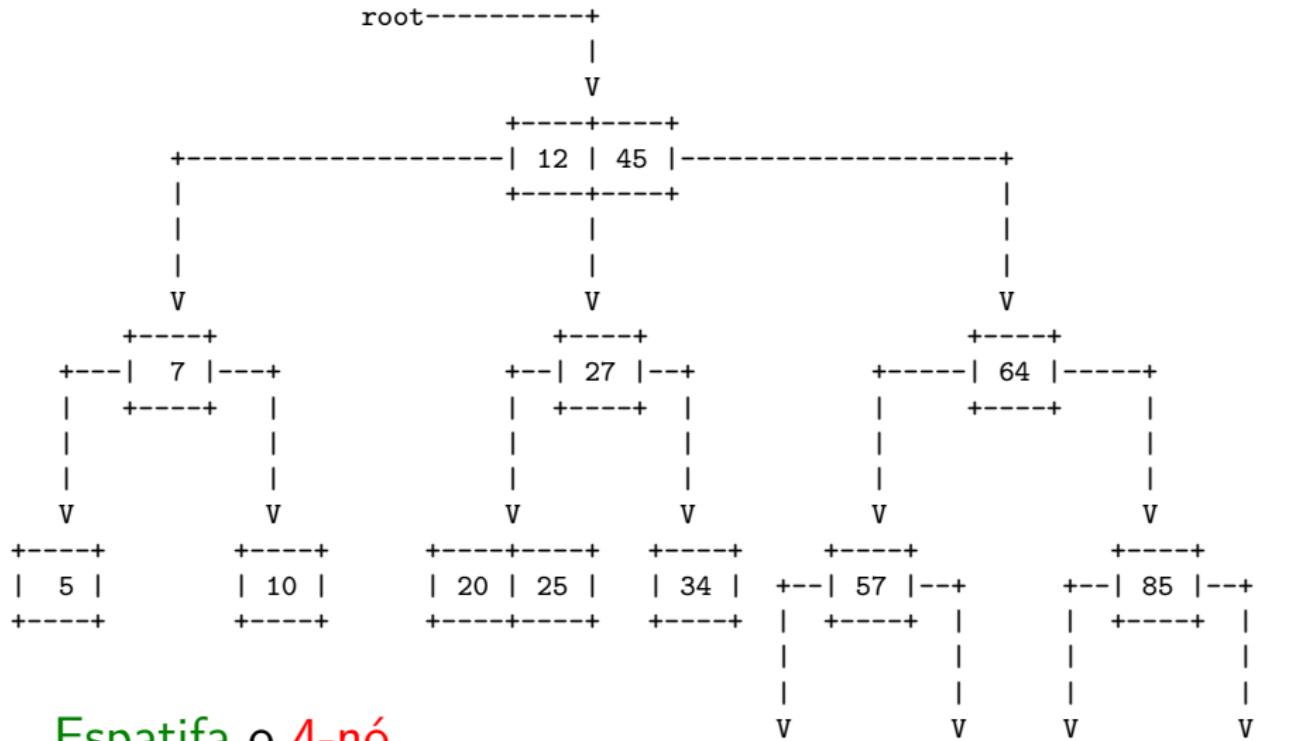


# put(57)

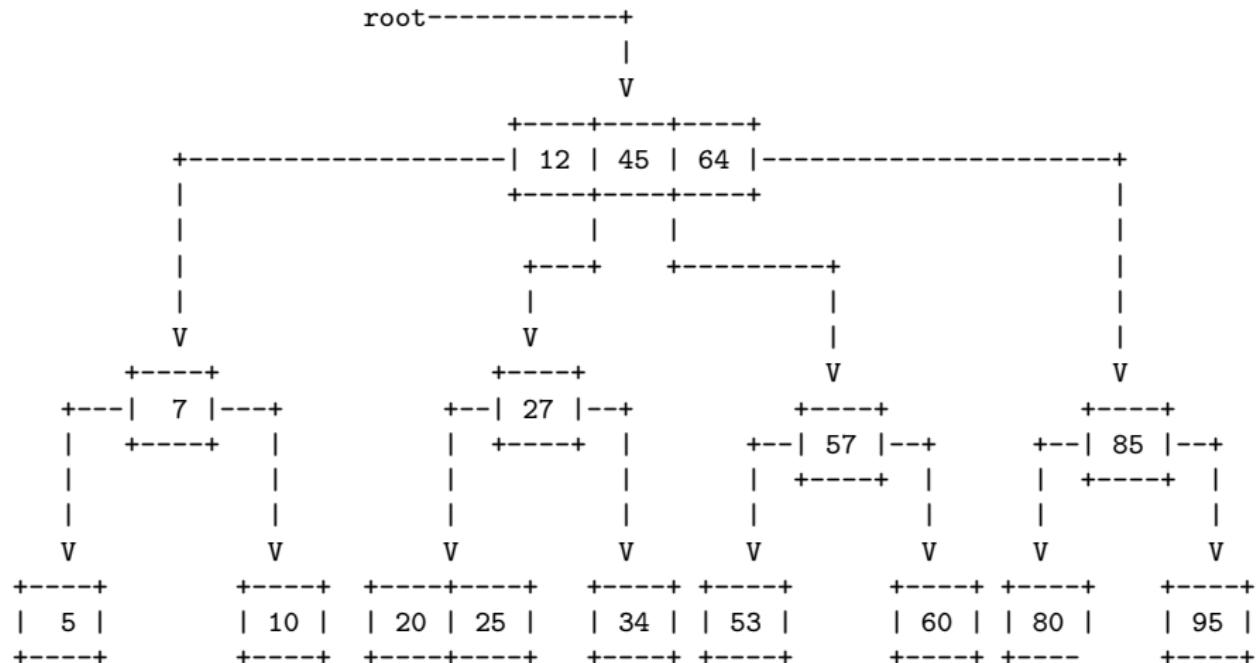


Transforma o 3-nó pai em 4-nó.

# put(57)

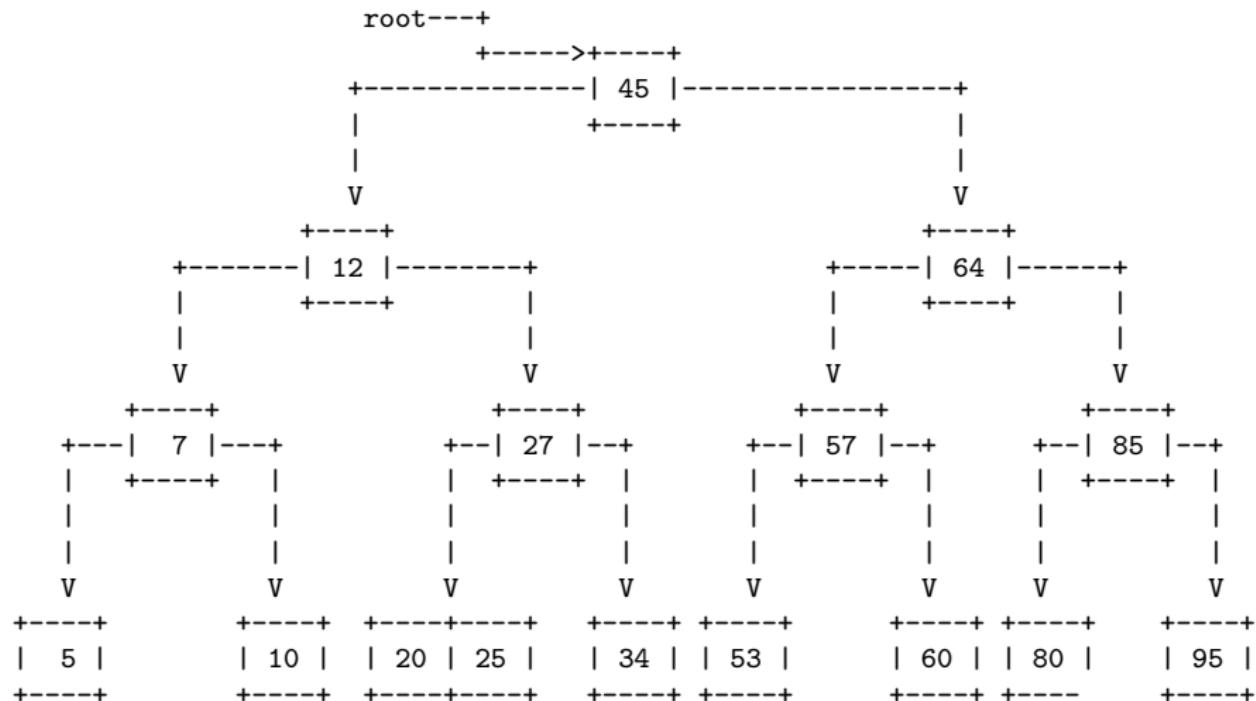


# put(57)



Transforma o 3-nó pai em um 4-nó.

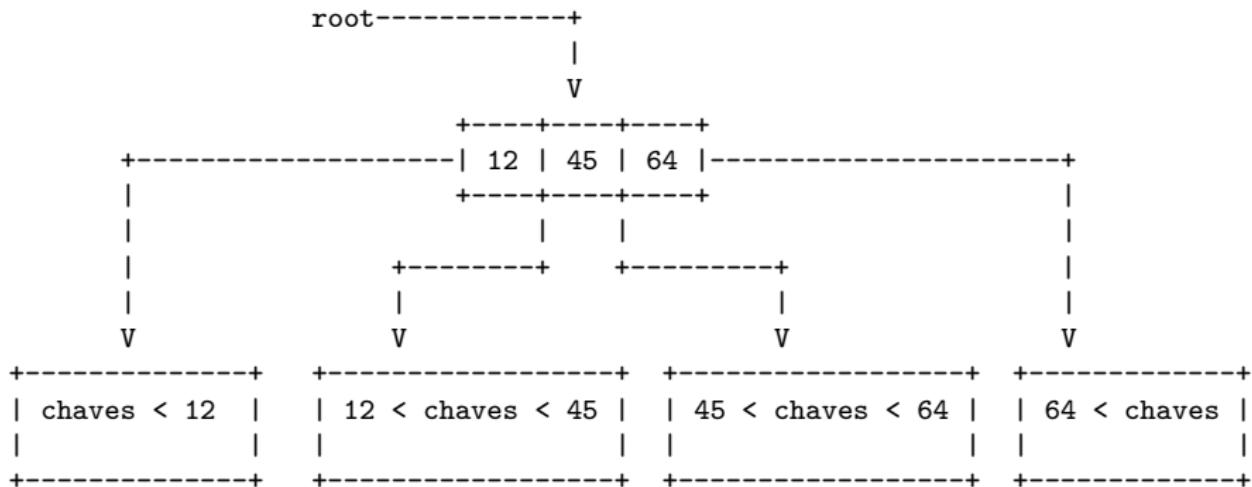
# put(57)



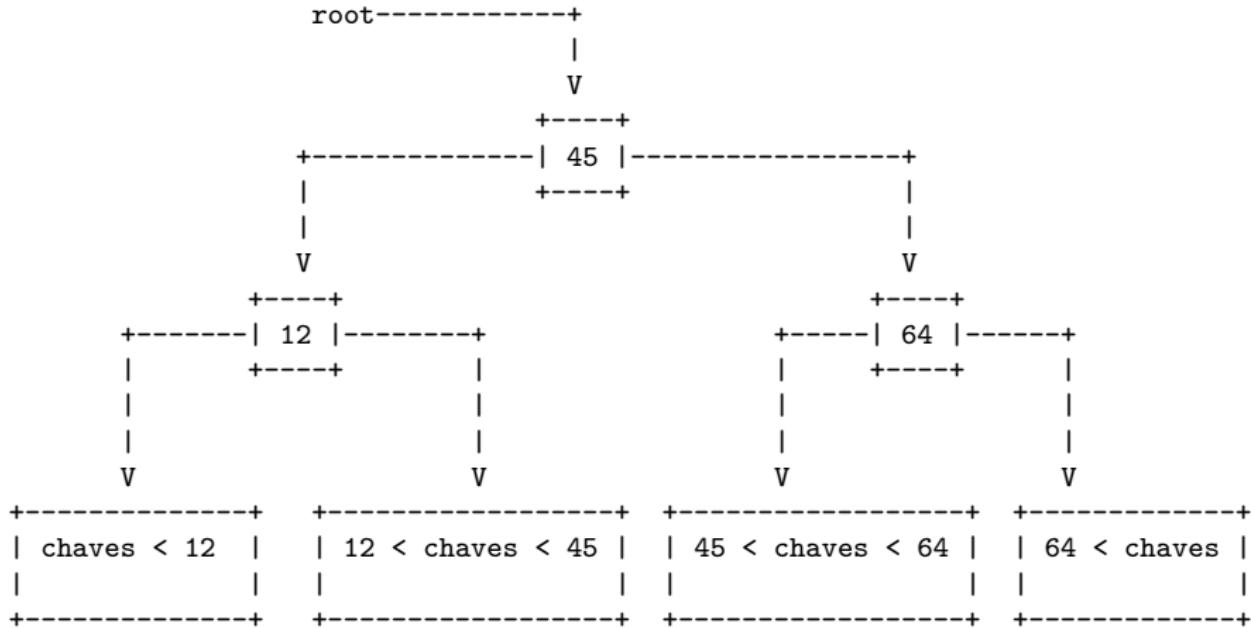
Espatifa o 4-nó.

Altura foi incrementada!

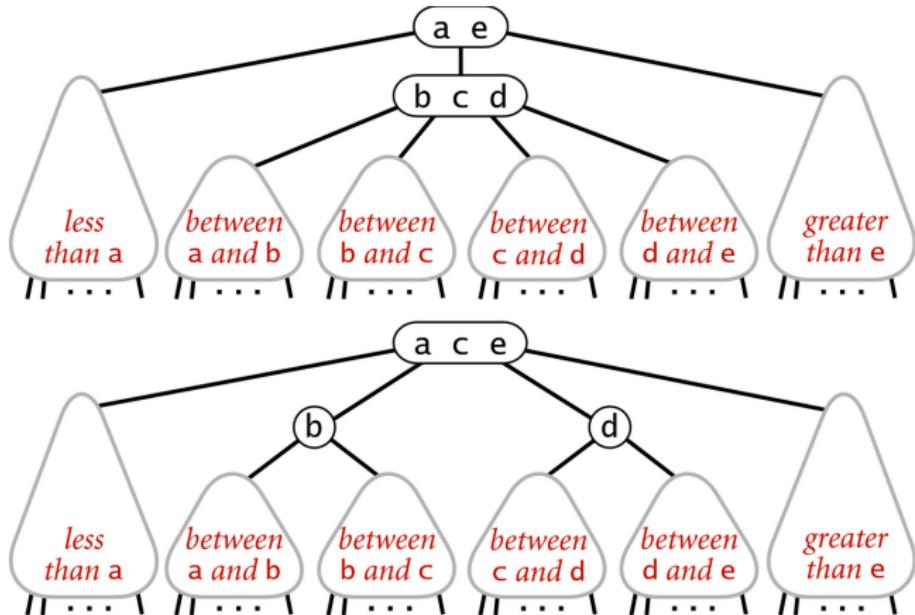
# Transformações preservam propriedades



# Transformações preservam propriedades



# Transformações preservam propriedades



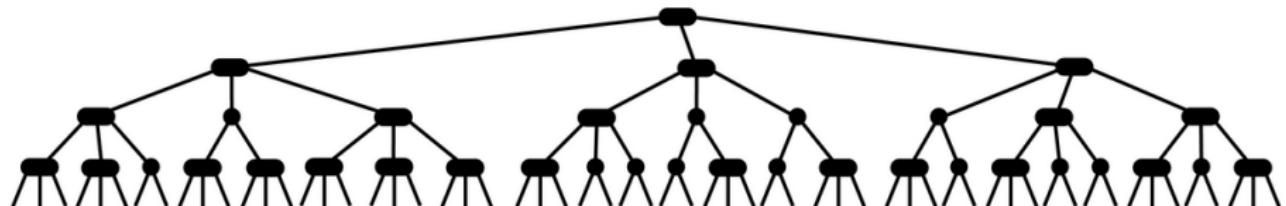
Splitting a 4-node is a local transformation  
that preserves order and perfect balance

Fonte: [algs4](#)

# Consumo de tempo

Numa árvore 2-3 com  $n$  nós, busca e inserção nunca visitam mais que  $\lg(n+1)$ . Cada visita faz no máximo 2 comparações de chaves.

# Árvore 2-3 aleatória



Typical 2-3 tree built from random keys

Fonte: [algs4](#)

# Implementação

Usaremos BSTs (árvore binária de busca) para simular árvores 2-3.

# BSTs rubro-negras



Fonte: <http://scottlobdell.me/>

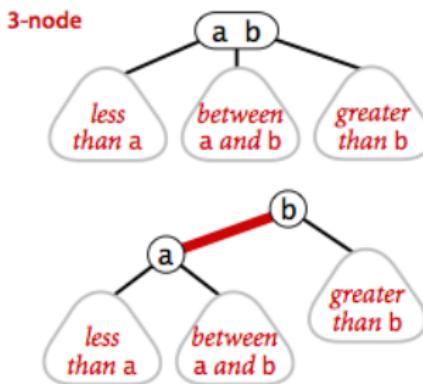
Referências: BSTs rubro-negras (PF); Balanced Search Trees (S&W); slides (S&W) Hashing Functions (S&W)

# BSTs rubro-negras

Uma BST rubro-negra (*red-black BST*) é uma **BST** que simula uma árvores 2-3.

Cada **3-nó** da árvore 2-3 é representado por dois **2-nós** ligados por um **link rubro**.

Nossas BSTs são **esquerdistas** (*left-leaning*), pois os **links rubros** são **sempre** inclinados para a esquerda.



## BSTs rubro-negras

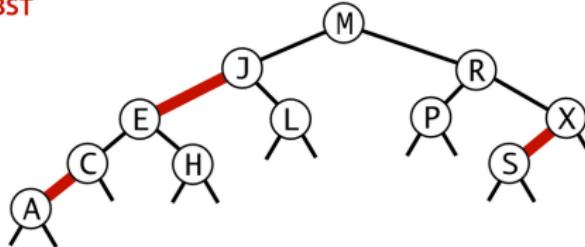
Uma **BST rubro-negra** é uma **BST** cujos links são negros e **rubros** e:

- ▶ **links rubros** se inclinam para a **esquerda**;
- ▶ nenhum nó incide em dois **links rubros**;
- ▶ **balanceamento negro perfeito**: todo caminho da raiz até um link **NULL** tem o mesmo número de links negros.

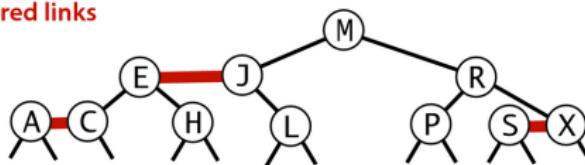
Se os **links rubros** forem desenhados horizontalmente e depois contraídos, teremos uma **árvore 2-3**.

# Anatomia de uma árvore **rubro-negra**

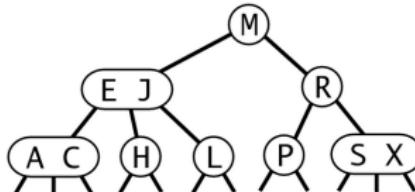
red-black BST



horizontal red links



2-3 tree

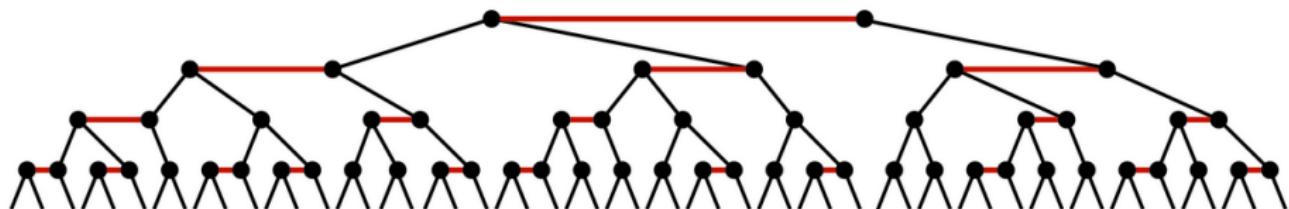


Fonte: [algs4](#)

1-1 correspondence between red-black BSTs and 2-3 trees

# Árvore 2-3 para rubro-negra

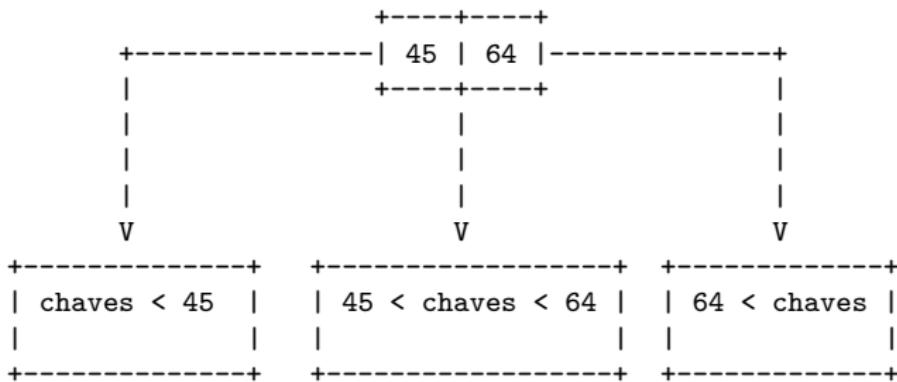
Se os **links rubros** forem desenhados horizontalmente e depois contraídos, teremos uma **árvore 2-3**:



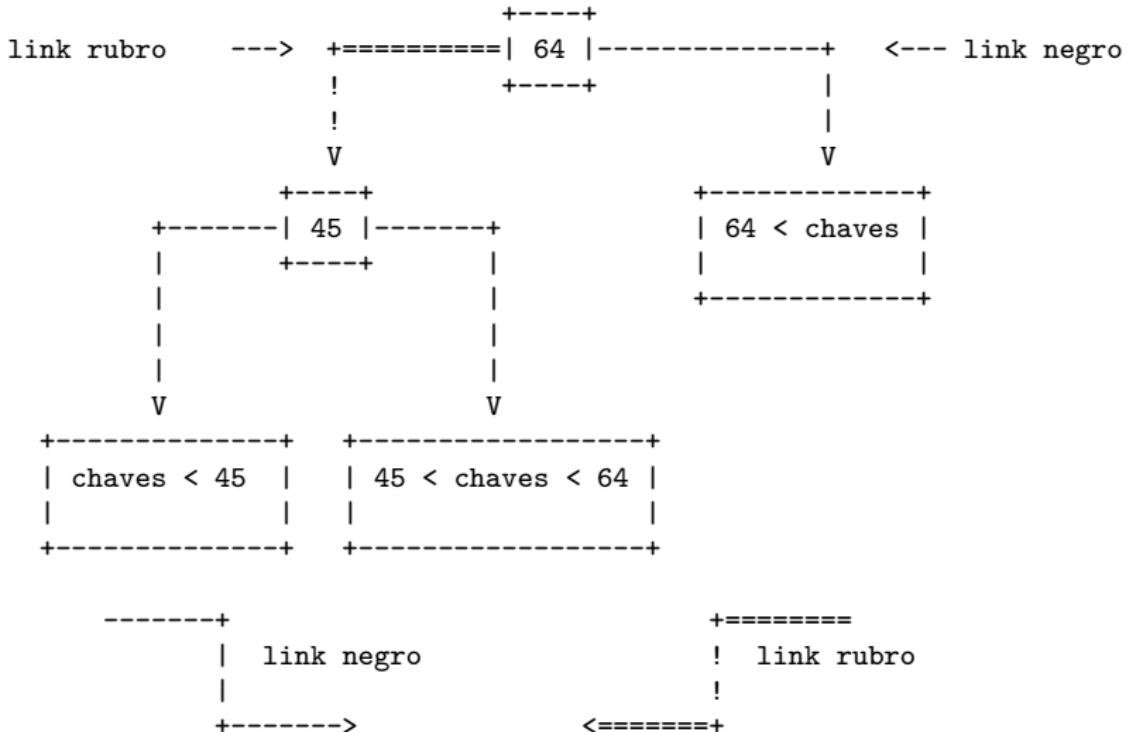
A red-black tree with horizontal red links is a 2-3 tree

Fonte: [algs4](#)

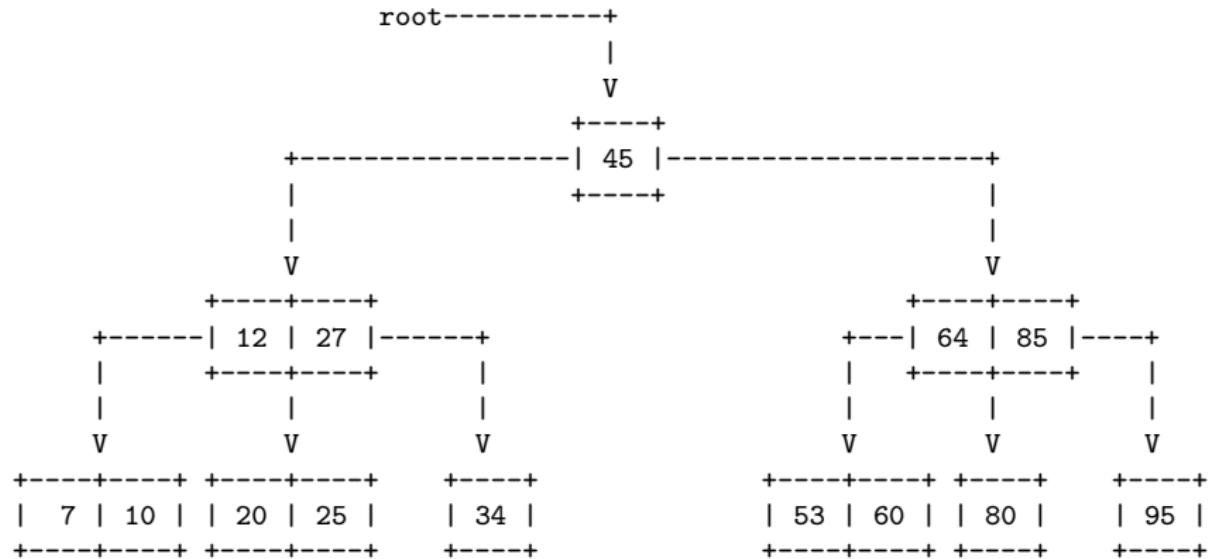
# Árvore 2-3 para rubro-negra



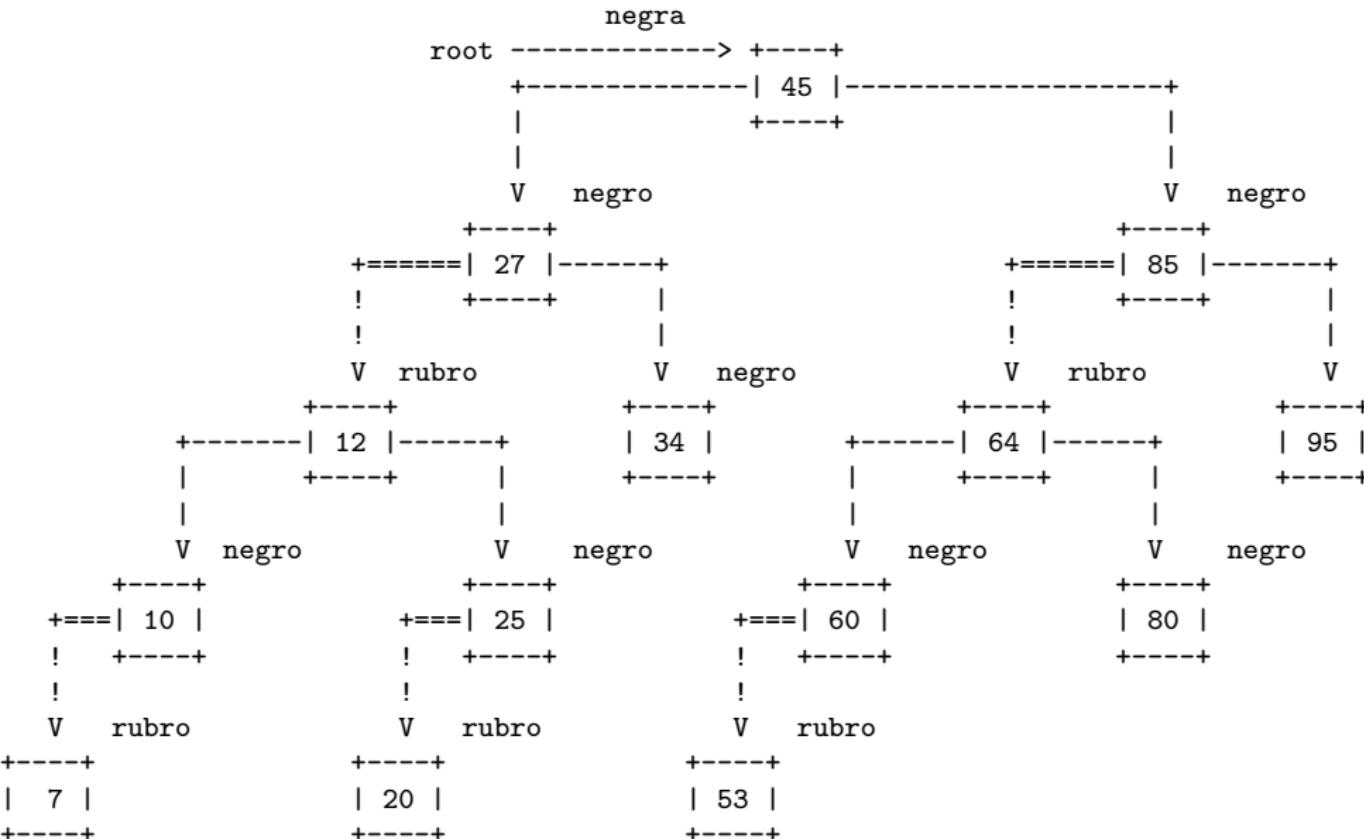
# Árvore 2-3 para rubro-negra



# Árvore 2-3



# Árvore rubro-negra



## Balanço e profundidade

O **balanço negro perfeito** vem do fato de que os links negros correspondem aos links da **árvore 2-3**.

**Nota.** No CLRS, as árvores **rubro-negras** têm **nós rubros** e negros:

- ▶ **nós rubros** são os referenciados por **links rubros**.
- ▶ **nós negros** são os referenciados por **links negros**.

A **profundidade negra** de um nó **x** é o número de **links negros** no caminho da **raiz** até **x**.

A **altura negra** da árvore é o máximo da **profundidade negra** de todos os nós.

## Nós de uma BST rubro-negra

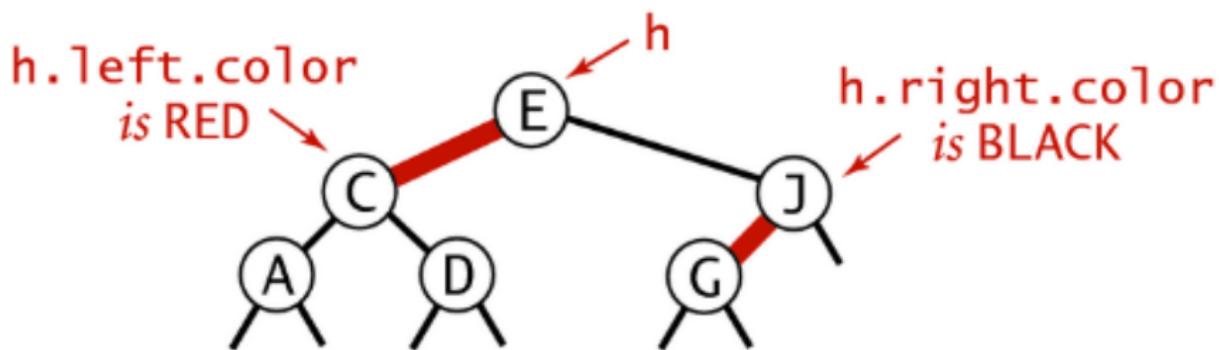
É inconveniente armazenar a cor de um link na estrutura de dados; é mais simples armazenar essa informação nos nós.

A cor de um nó é a cor do único link que entra nele.

A raiz é considerada negra.

```
static bool RED = true;  
static bool BLACK = false;
```

## Nós de uma BST rubro-negra



## Nós de uma BST rubro-negra

```
typedef struct node *Node;

struct node {
    Key key;      Value val;
    int n; /* número de nós nesta subárvore */
    bool color; /* cor do link para este nó */
    Node left, right;
}

Node newNode(Key key, Value val,
             int n, bool color) {
    Node p = mallocSafe(sizeof(*p));
    p->key = key;      p->val = val;
    p->n = n;          p->color = color;
    p->left = NULL;   p->right = NULL;
    return p;
}
```

## Nós de uma BST rubro-negra

```
typedef struct node *Node;

struct node {
    Key key;    Value val;
    int n; /* número de nós nesta subárvore */
    bool color; /* cor do link para este nó */
    Node left, right;
}

static bool isRed(Node x) {
    if (x == NULL) return false;
    return x->color == RED;
}
```

## get(key)

O código de busca (= `get()`) para BSTs **rubro-negras** é exatamente igual ao das BSTs comuns!

```
Value get(Key key) {  
    Node x = getTree(r, key);  
    if (x == NULL) return NULL;  
    return x->val;  
}
```

## get(key)

O código de busca (= `get()`) para BSTs **rubro-negras** é exatamente igual ao das BSTs comuns!

```
static Node getTree(Node x, Key key) {  
    /* Considera subárvore que tem raiz x */  
    if (x == NULL) return NULL;  
    int cmp = compare(key, x->key);  
    if (cmp < 0)  
        return getTree(x->left, key);  
    else if (cmp > 0)  
        return getTree(x->right, key);  
    else return x;  
}
```

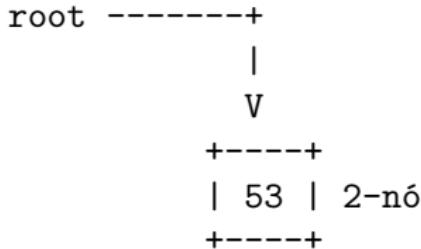
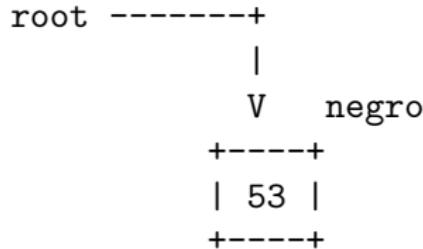
## get(key) versão iterativa

Recebe uma chave `key` e retorna o valor `val` associado a `key`; se `key` não está na `BST`, retorna `NULL`.

```
static Node getTree(Node x, Key key) {
    if (x == NULL) return NULL;
    while (x != NULL && compare(key, x->key) != 0)
        int cmp = compare(key, x->key);
        if (cmp > k)
            x = x->left;
        else
            x = x->right;
    return x;
}
```

# Inserção em um 2-nó

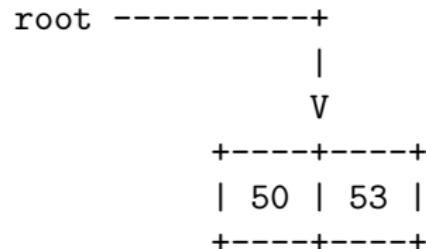
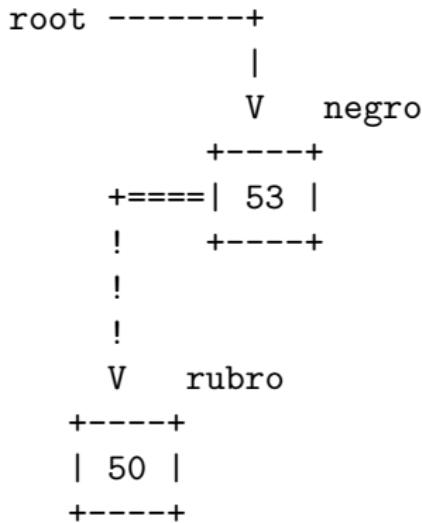
Árvore formada por apenas um 2-nó



# Inserção em um 2-nó

Árvore formada por apenas um 2-nó

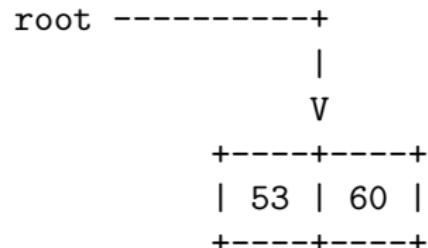
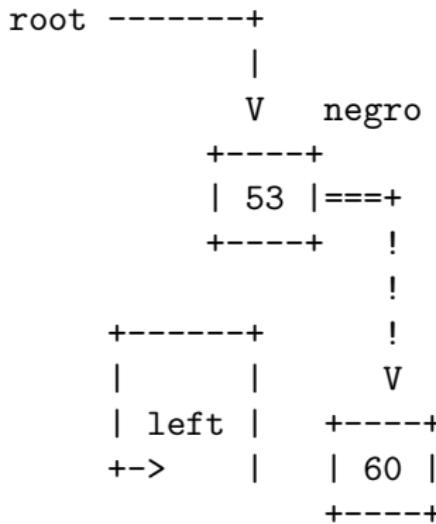
put(50)



# Inserção em um 2-nó

Árvore formada por apenas um 2-nó

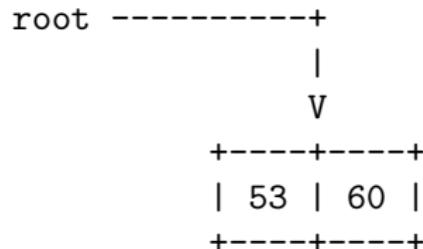
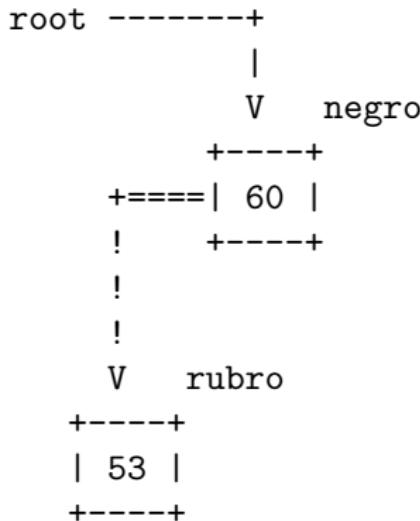
put(60)



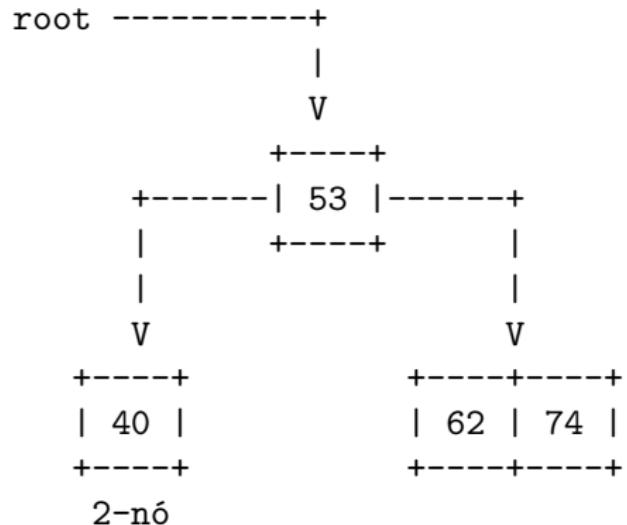
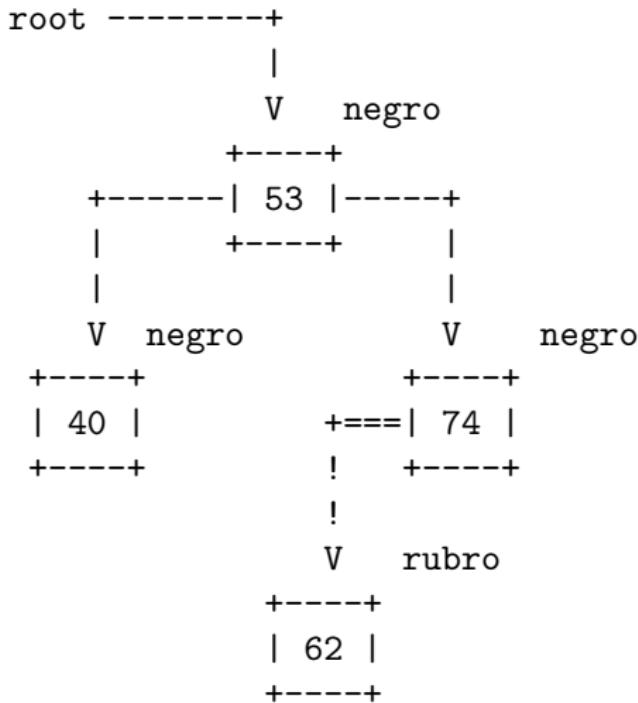
# Inserção em um 2-nó

Árvore formada por apenas um 2-nó

```
root = rotateLeft(root);
```

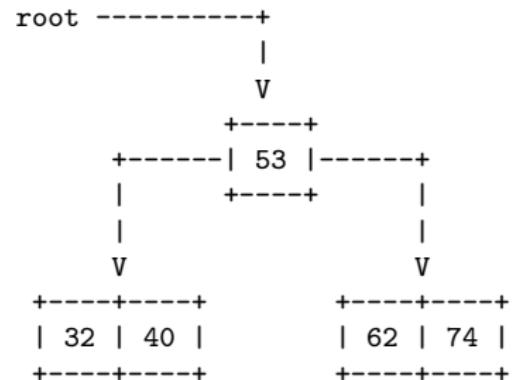
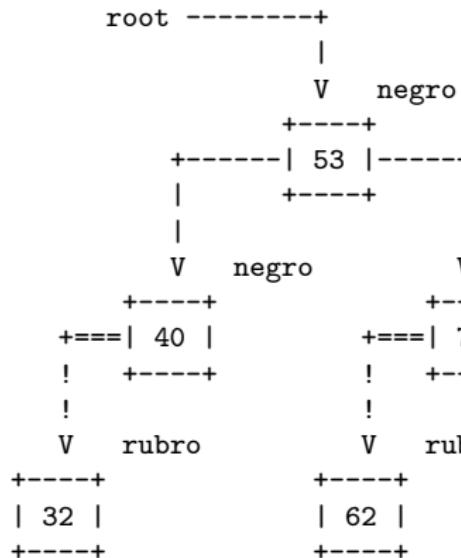


# Inserção em um 2-nó qualquer



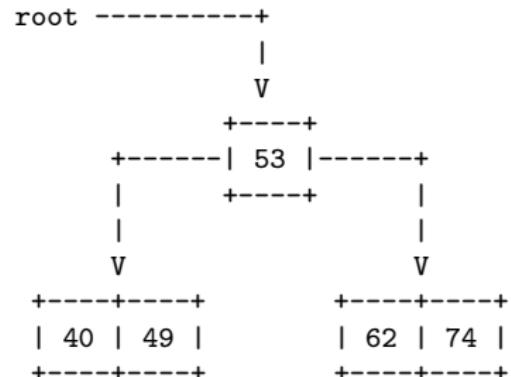
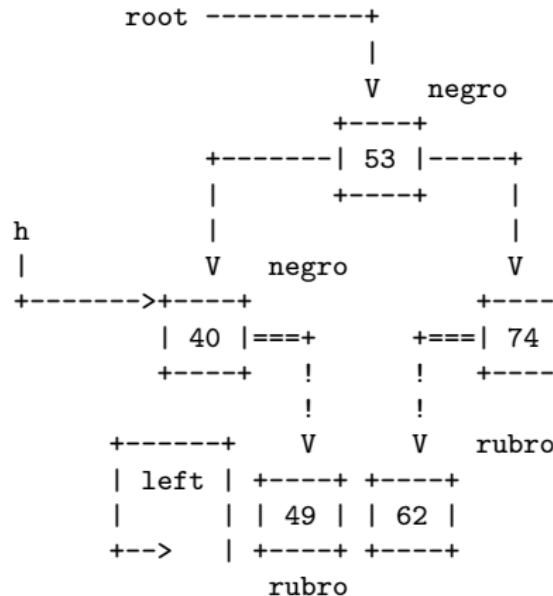
# Inserção em um 2-nó qualquer

put(32)



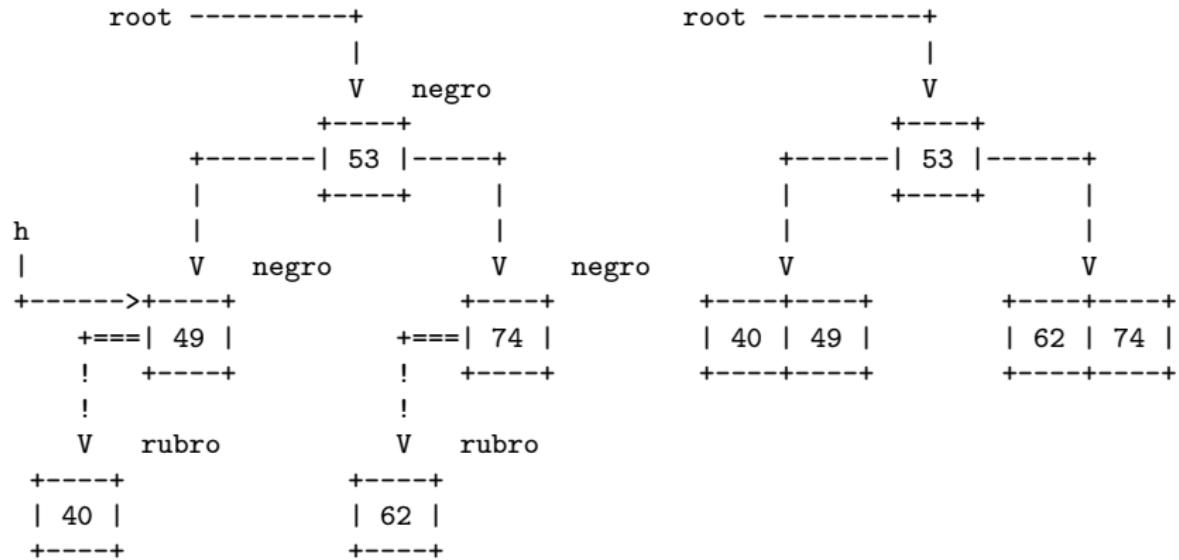
# Inserção em um 2-nó qualquer

put(49)

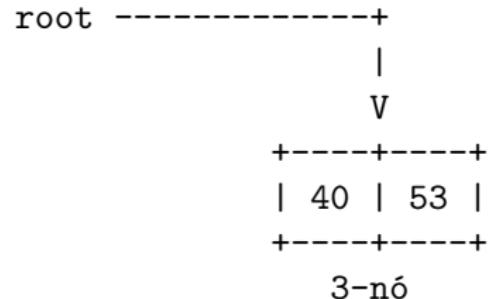
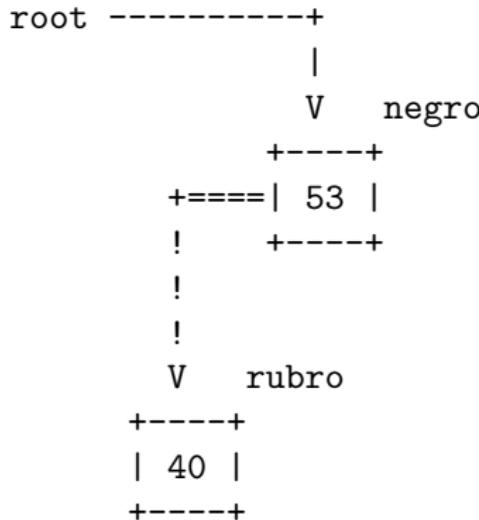


# Inserção em um 2-nó qualquer

```
h = rotateLeft(h);
```

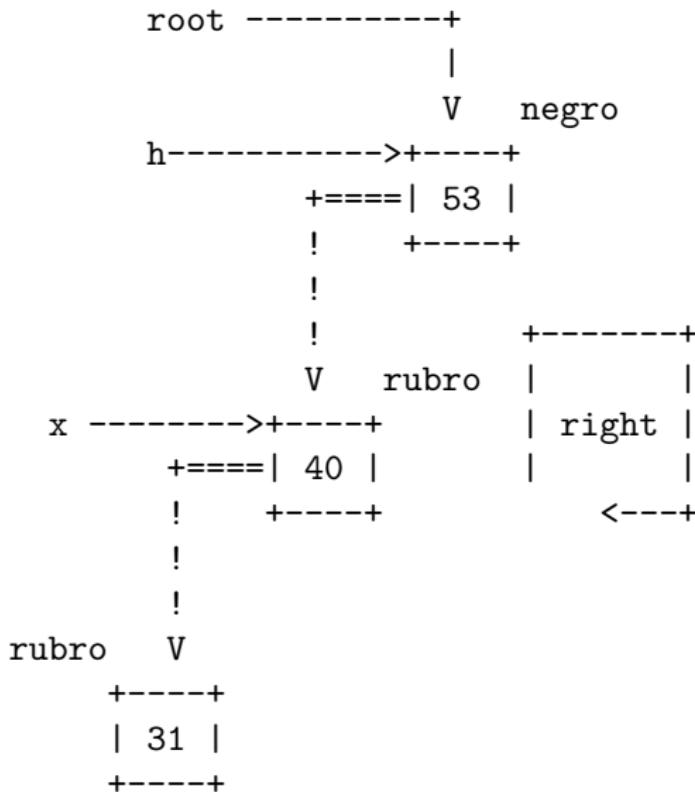


# Inserção em um 3-nó



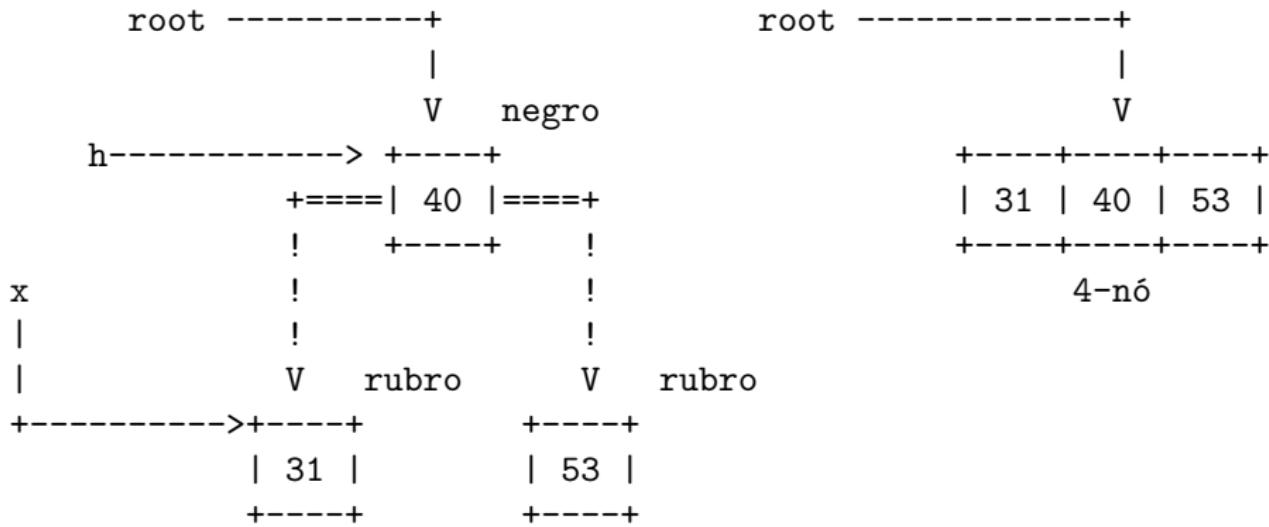
# chave inserida é a menor do 3-nó

put(31)



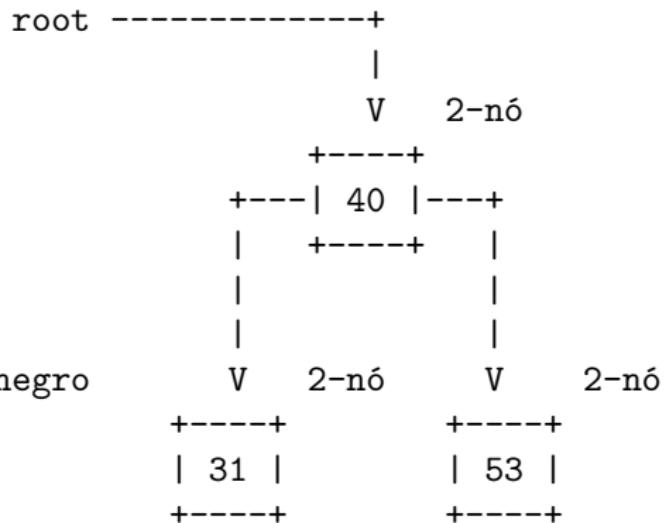
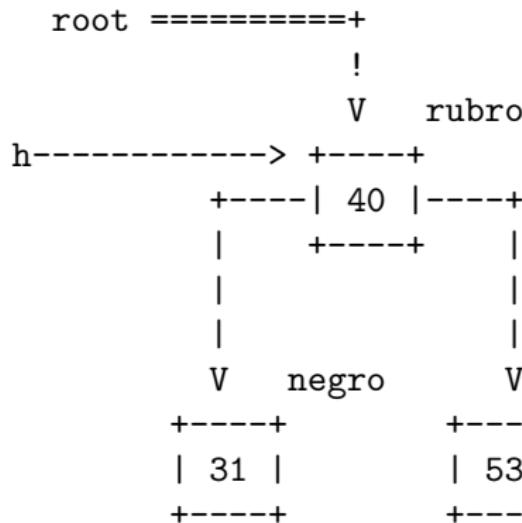
# chave inserida é a menor do 3-nó

```
x = rotateRight(x);
```



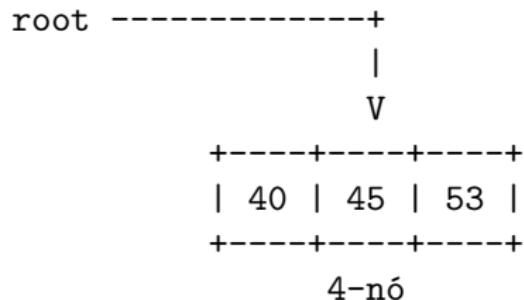
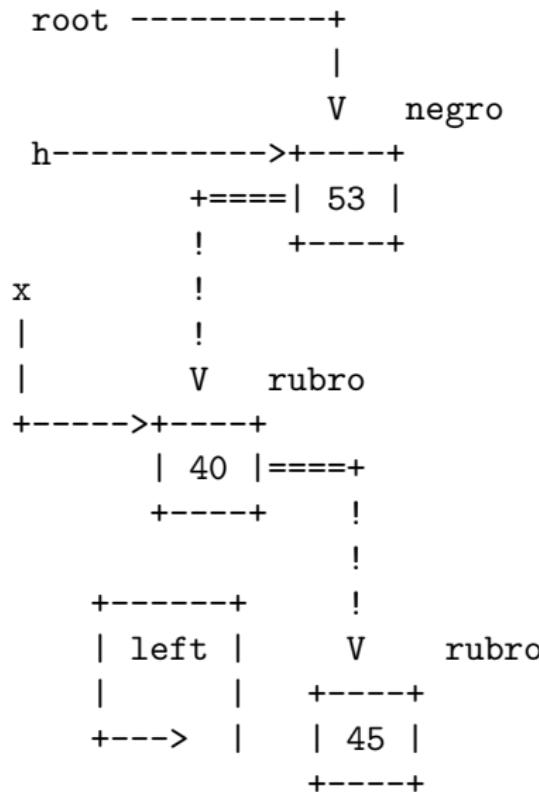
# chave inserida é a menor do 3-nó

```
flipColors(h);
```



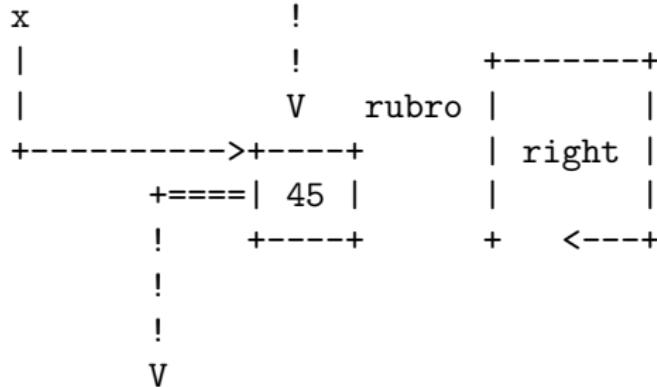
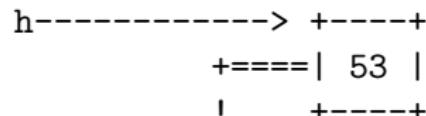
# chave é inserida entre as chaves do 3-nó

put(45)

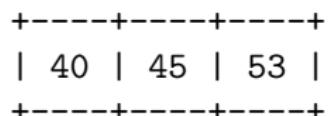


# chave é inserida entre as chaves do 3-nó

```
x = rotateLeft(x);
```



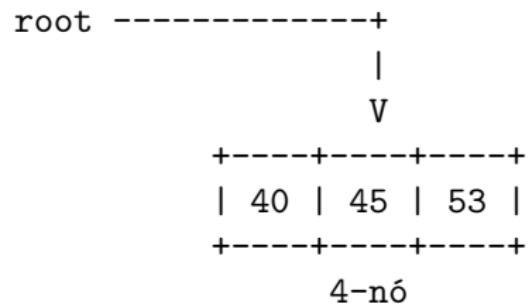
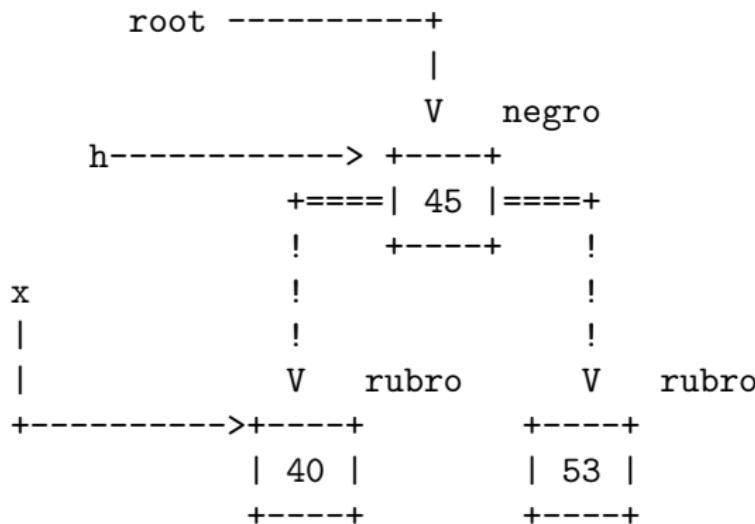
```
+----+ rubro  
| 40 |  
+----+
```



4-nó

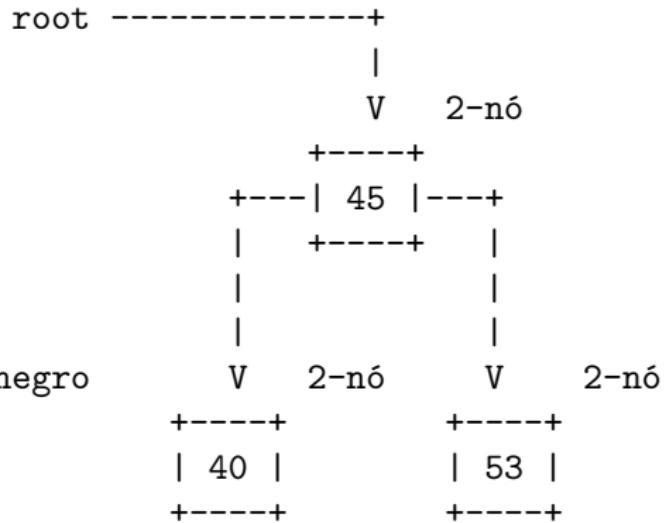
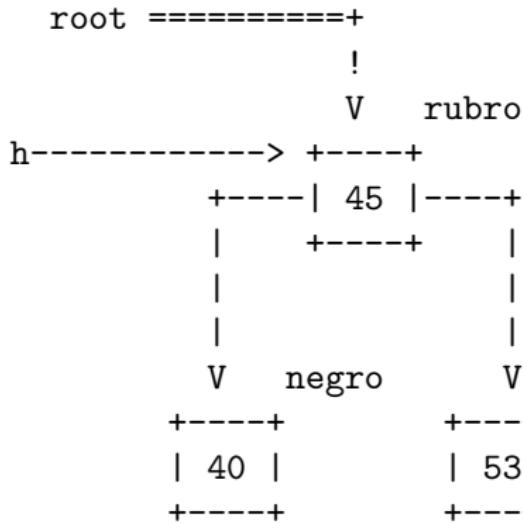
# chave é inserida entre as chaves do 3-nó

```
h = rotateRight(h);
```



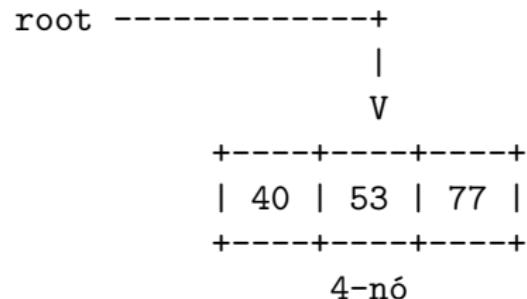
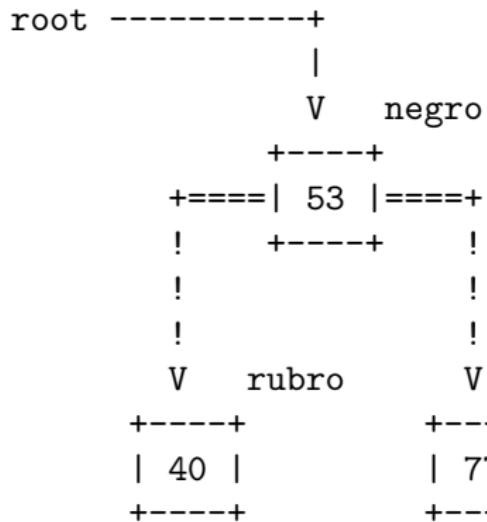
# chave é inserida entre as chaves do 3-nó

flipColors(h); hmmm. raiz deve ser negra



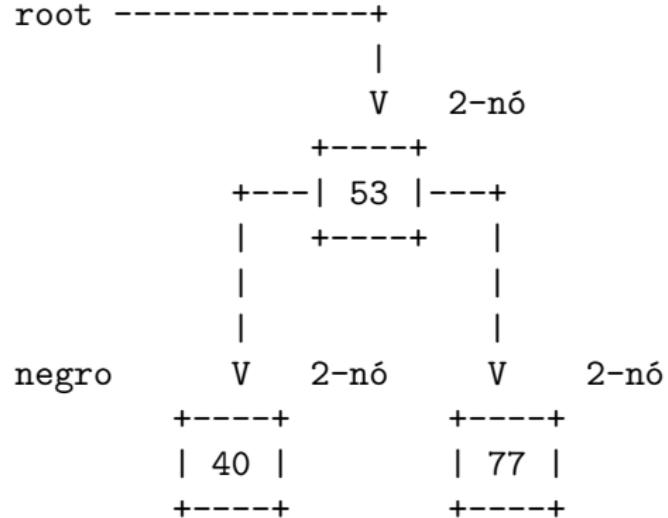
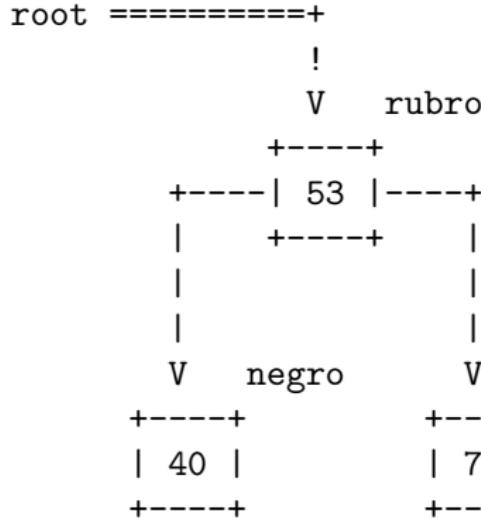
chave inserida é maior que todas do 3-nó

put(77)

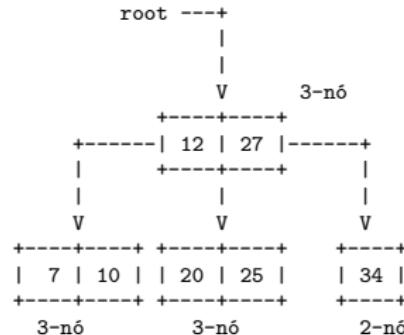
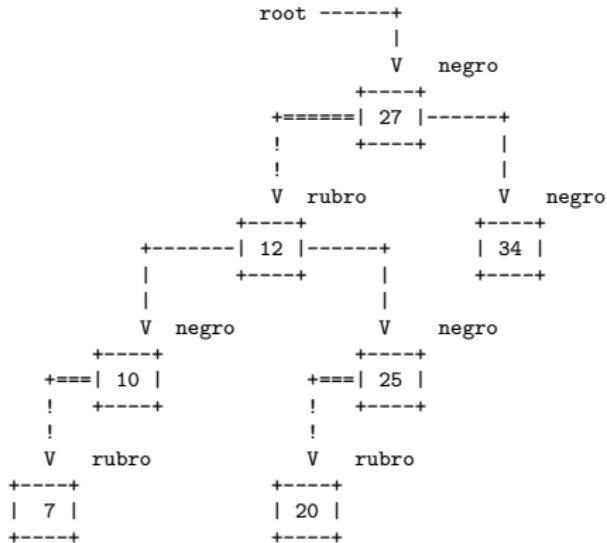


# chave inserida é maior que todas do 3-nó

flipColors(root);    hmmmm. raiz deve ser negra

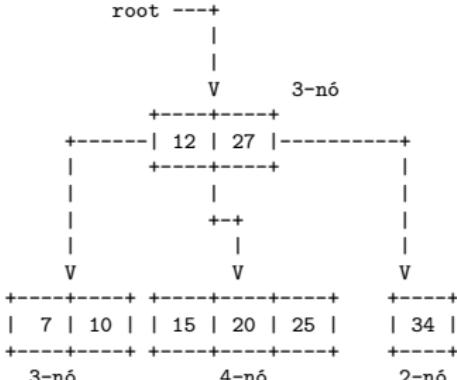
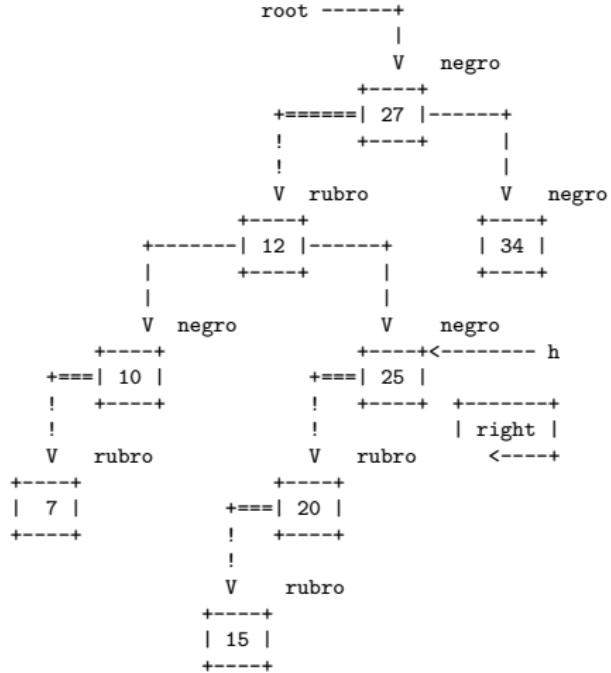


# chave é inserida em um 3-nó qualquer



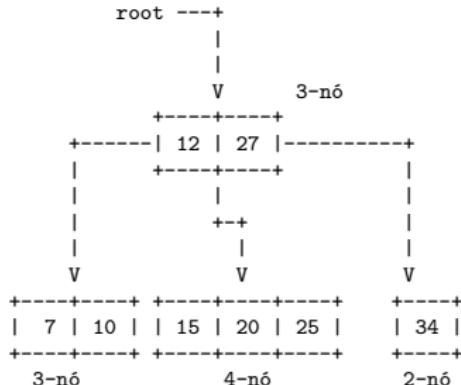
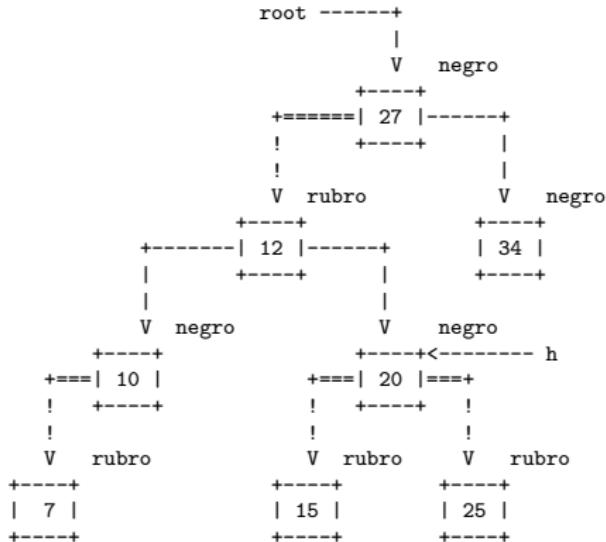
# chave é inserida em um 3-nó qualquer

put(15)



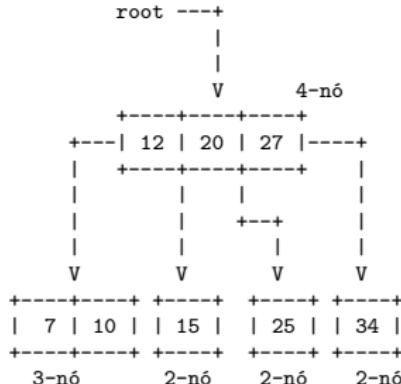
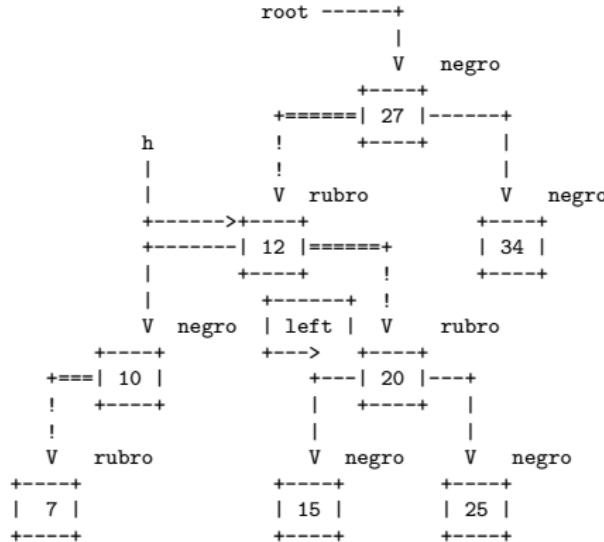
# chave é inserida em um 3-nó qualquer

```
h = rotateRight(h);
```



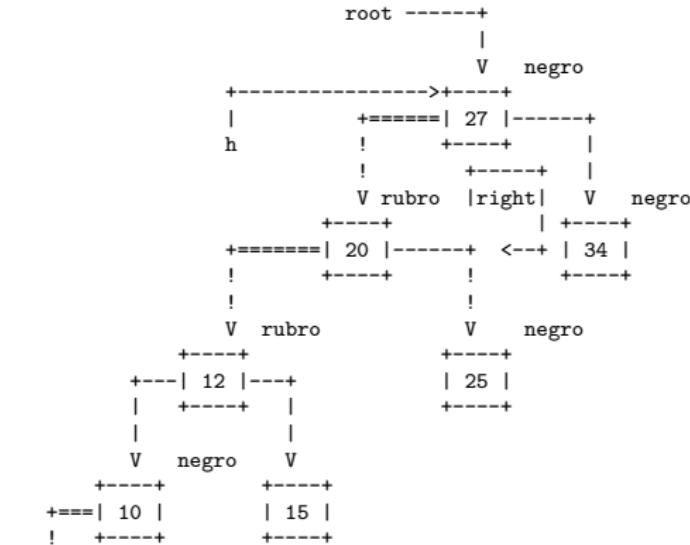
# chave é inserida em um 3-nó qualquer

```
flipColors(h);
```



# chave é inserida em um 3-nó qualquer

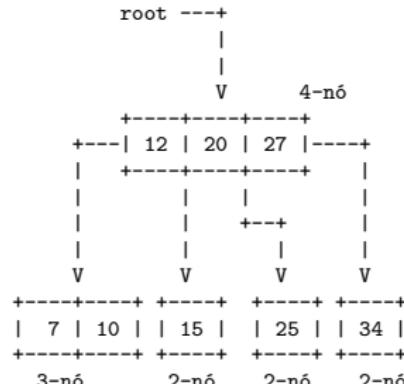
```
h = rotateLeft(h);
```



```
!
```

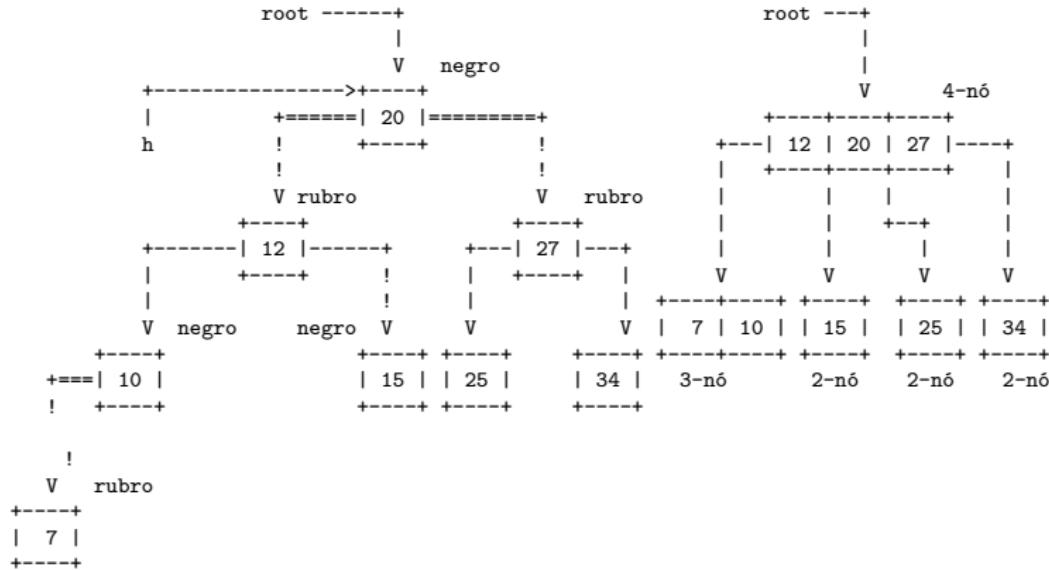
V rubro

```
+---+  
| 7 |  
+---+
```



# chave é inserida em um 3-nó qualquer

```
h = rotateRight(h);
```



# chave é inserida em um 3-nó qualquer

```
flipColors(h);
root =====+
          !
          V  rubro
+----->----+
|      +----+ 20 |-----+
h   |      +----+ |
|      |
V  negro           V  negro
+----+      +----+
+----+ 12 |-----+  +---+ 27 |---+
|      +----+ !  |      +----+ |
|      !  |      |
V  negro      negro V  V  negro negroV
+----+      +----+ +----+ +----+ +----+ +----+ +----+
+==| 10 |      | 15 |  | 25 |  +| 34 |  | 7 | 10 |  | 15 |  | 25 |  | 34 |
!  +----+      +----+ +----+ +----+ +----+ +----+ +----+ +----+
!
V  rubro
+----+
| 7 |
+----+
root.color = BLACK; /* manter BLACK o link para a raiz. */
```

## Rotações

O código de inserção (`= put()`) é complicado; ele depende de operações de rotação.

Durante uma operação de inserção, podemos ter, temporariamente, um link rubro inclinado para a direita ou dois links rubros incidindo no mesmo nó.

Para corrigir isso, usamos rotações e *flipping colors*.

**Rotação esquerda** (ou anti-horária) em torno de um nó `h`: o filho direito de `h` "sobe" e adota `h` como seu filho esquerdo.

Continuamos tendo uma BST com os mesmos nós, mas raiz diferente.